

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	9
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	18
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	41
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	88
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	89
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	90
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	91

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	150.377.481
Preferenciais	0
Total	150.377.481
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.353.418
Preferenciais	0
Total	1.353.418
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	3.635.690	3.834.448
1.01	Ativo Circulante	2.064.619	2.253.270
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	16.355	42.541
1.01.02	Aplicações Financeiras	242.466	376.761
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	242.466	376.761
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras	242.466	376.761
1.01.03	Contas a Receber	622.239	664.971
1.01.03.01	Clientes	534.434	567.462
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	87.805	97.509
1.01.04	Estoques	1.158.426	1.142.616
1.01.06	Tributos a Recuperar	25.133	26.381
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	25.133	26.381
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	2.540	3.560
1.01.06.01.02	Demais Impostos a Recuperar	22.593	22.821
1.02	Ativo Não Circulante	1.571.071	1.581.178
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	66.963	71.084
1.02.01.07	Tributos Diferidos	47.360	50.254
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	47.360	50.254
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	1.004	1.300
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	18.599	19.530
1.02.01.10.03	Demais Impostos a Recuperar	14.117	14.465
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	3.618	4.205
1.02.01.10.05	Outros Ativos	864	860
1.02.02	Investimentos	86.461	81.095
1.02.02.01	Participações Societárias	86.461	81.095
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	77.320	72.842
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	9.141	8.253
1.02.03	Imobilizado	1.310.937	1.321.838
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	575.942	580.266
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	705.681	718.797
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	29.314	22.775
1.02.04	Intangível	106.710	107.161
1.02.04.01	Intangíveis	106.710	107.161
1.02.04.01.02	Intangíveis	106.710	107.161

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	3.635.690	3.834.448
2.01	Passivo Circulante	1.179.216	1.347.377
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	88.962	84.088
2.01.01.01	Obrigações Sociais	19.595	21.066
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	69.367	63.022
2.01.02	Fornecedores	688.942	734.761
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	688.942	734.761
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	688.599	734.761
2.01.02.01.02	Fornecedores - Risco Sacado	343	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	45.525	55.562
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.780	17.902
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	638	5.864
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	7.142	12.038
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	35.537	35.554
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.208	2.106
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	262.094	322.849
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	15.034	110.912
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	15.034	110.912
2.01.04.02	Debêntures	109.062	75.048
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	137.998	136.889
2.01.05	Outras Obrigações	82.355	141.592
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	27.000
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	0	27.000
2.01.05.02	Outros	82.355	114.592
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	14.161	23.948
2.01.05.02.04	Participações a Pagar	18.043	18.190
2.01.05.02.05	Outros Passivos	50.151	67.100
2.01.05.02.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	5.354
2.01.06	Provisões	11.338	8.525
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	11.338	8.525
2.01.06.01.05	Outras provisões	11.338	8.525
2.02	Passivo Não Circulante	1.156.201	1.205.220
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.095.520	1.155.780
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	138.816	138.378
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	138.816	138.378
2.02.01.02	Debêntures	310.000	360.000
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	646.704	657.402
2.02.02	Outras Obrigações	54.046	42.805
2.02.02.02	Outros	54.046	42.805
2.02.02.02.03	Juros sobre capital próprio	45.311	34.070
2.02.02.02.04	Outras obrigações	8.735	8.735
2.02.04	Provisões	6.635	6.635
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.635	6.635
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	6.635	6.635
2.03	Patrimônio Líquido	1.300.273	1.281.851

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03.01	Capital Social Realizado	1.212.695	1.212.695
2.03.01.01	Capital Social	1.227.143	1.227.143
2.03.01.02	Gastos com Emissão de Ações	-14.448	-14.448
2.03.02	Reservas de Capital	-23.595	-21.786
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-15.958	-21.359
2.03.02.07	Reserva de Ágio	-11.421	-8.233
2.03.02.08	Reserva de ILP	3.784	7.806
2.03.04	Reservas de Lucros	90.942	90.942
2.03.04.01	Reserva Legal	24.053	24.053
2.03.04.10	Reserva para Aumento de Capital	66.889	66.889
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	20.231	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.437.873	1.255.744
3.01.01	Vendas brutas de produtos e serviços	1.555.599	1.351.854
3.01.02	Impostos sobre vendas	-101.338	-81.958
3.01.03	Devoluções e descontos incondicionais	-16.388	-14.152
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-982.774	-857.949
3.03	Resultado Bruto	455.099	397.795
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-386.748	-343.536
3.04.01	Despesas com Vendas	-348.282	-319.253
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-46.692	-41.751
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.748	15.554
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.478	1.914
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	68.351	54.259
3.06	Resultado Financeiro	-31.675	-25.346
3.06.01	Receitas Financeiras	15.312	17.637
3.06.02	Despesas Financeiras	-46.987	-42.983
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	36.676	28.913
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.445	-3.447
3.08.01	Corrente	-551	-3.911
3.08.02	Diferido	-2.894	464
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	33.231	25.466
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	33.231	25.466
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,22	0,17
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,22	0,17

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	33.231	25.466
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	120
4.03	Resultado Abrangente do Período	33.231	25.586

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	74.468	99.983
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	122.336	95.661
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	33.231	25.466
6.01.01.02	Depreciação e amortização	61.666	56.442
6.01.01.03	Provisão p/passivos contingentes	0	693
6.01.01.04	Resultado da Equivalência Patrimonial	-4.478	-1.914
6.01.01.05	Custo do Permanente baixado/vendido	182	115
6.01.01.06	Provisão p/Devedores Duvidosos	835	-111
6.01.01.07	Provisão p/perdas com estoque	-8	227
6.01.01.08	Apropriação de custos de empréstimo	506	0
6.01.01.09	Variação cambial de aplicações financeiras	756	0
6.01.01.10	Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	2.894	-464
6.01.01.13	Despesa de juros de arrendamento mercantil	19.886	16.837
6.01.01.17	Imposto de Renda e Contribuição Social correntes	551	3.911
6.01.01.18	Plano de opções de compra ou subscrição de ações	2.021	1.861
6.01.01.19	Receita de juros de aplicações financeiras	-9.988	-2.610
6.01.01.20	Apropriação de juros de empréstimos e financiamentos	14.282	-4.792
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-47.868	4.322
6.01.02.01	Créditos a receber clientes	32.193	-6.491
6.01.02.02	Estoques	-15.802	191.312
6.01.02.03	Fornecedores	-46.162	-173.320
6.01.02.04	Fornecedores risco sacado	343	0
6.01.02.05	Impostos e contribuições e obrigações sociais	-4.492	-3.075
6.01.02.06	Depósitos judiciais	587	-25
6.01.02.07	Demais impostos a recuperar	1.045	-15.034
6.01.02.08	Demais grupos ativo	9.108	40.427
6.01.02.09	Demais grupos passivo	-24.017	-24.434
6.01.02.11	IRPJ e CSLL pagos	-671	-5.038
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	117.216	-3.919
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-19.169	-22.274
6.02.02	Aquisição de intangíveis	-7.142	-8.330
6.02.03	Aplicações Financeiras	-32.200	-44.850
6.02.04	Resgate de aplicações financeiras	175.727	71.535
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-217.870	-87.076
6.03.01	Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	-9.787	-7.737
6.03.02	Mútuos com Partes Relacionadas	-27.000	0
6.03.03	Aquisições de ações próprias	-1.637	-1.356
6.03.04	Captações de empréstimos e financiamentos (principal)	0	90.000
6.03.05	Pagamentos de arrendamento mercantil	-53.210	-49.681
6.03.06	Juros pagos sobre mútuo com partes relacionadas	-191	0
6.03.07	Amortização de principal financiamentos	-90.000	-90.000
6.03.09	Amortização de juros de financiamento	-36.045	-28.302
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-26.186	8.988
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	42.541	78.903

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2026 à 31/03/2026	01/01/2025 à 31/03/2025
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	16.355	87.891

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.212.695	-21.786	90.942	0	0	1.281.851
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.212.695	-21.786	90.942	0	0	1.281.851
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.809	0	-13.000	0	-14.809
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.637	0	0	0	-1.637
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-13.000	0	-13.000
5.04.08	Alienação/transferência de ações	0	-2.193	0	0	0	-2.193
5.04.09	Valor justo matching shares	0	2.021	0	0	0	2.021
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	33.231	0	33.231
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	33.231	0	33.231
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.212.695	-23.595	90.942	20.231	0	1.300.273

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	981.773	-21.537	273.683	0	795	1.234.714
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	981.773	-21.537	273.683	0	795	1.234.714
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-680	0	-13.000	0	-13.680
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.356	0	0	0	-1.356
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-13.000	0	-13.000
5.04.09	Valor Justo Plano de Matching Shares	0	1.861	0	0	0	1.861
5.04.10	Alienação/transferência de ações	0	-1.185	0	0	0	-1.185
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	25.466	-675	24.791
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	25.466	0	25.466
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-675	-675
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	981.773	-22.217	273.683	12.466	120	1.245.825

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	1.651.363	1.459.399
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.539.212	1.337.702
7.01.02	Outras Receitas	112.985	121.586
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-834	111
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.162.271	-1.020.827
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.044.362	-924.716
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-120.191	-109.042
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	2.282	12.931
7.03	Valor Adicionado Bruto	489.092	438.572
7.04	Retenções	-61.666	-56.442
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-61.666	-56.442
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	427.426	382.130
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	20.308	19.895
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.478	1.914
7.06.02	Receitas Financeiras	15.830	17.981
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	447.734	402.025
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	447.734	402.025
7.08.01	Pessoal	167.240	153.711
7.08.01.01	Remuneração Direta	135.133	127.185
7.08.01.02	Benefícios	19.167	15.487
7.08.01.03	F.G.T.S.	12.940	11.039
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	189.568	169.694
7.08.02.01	Federais	54.503	51.308
7.08.02.02	Estaduais	132.049	115.409
7.08.02.03	Municipais	3.016	2.977
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	57.695	53.154
7.08.03.01	Juros	47.152	43.442
7.08.03.02	Aluguéis	10.543	9.712
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	33.231	25.466
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	13.000	13.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	20.231	12.466

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	3.663.514	3.830.510
1.01	Ativo Circulante	2.145.465	2.297.587
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	17.277	43.745
1.01.02	Aplicações Financeiras	286.726	386.751
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	286.726	386.751
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras	286.726	386.751
1.01.03	Contas a Receber	630.671	672.045
1.01.03.01	Clientes	542.282	574.182
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	88.389	97.863
1.01.04	Estoques	1.183.765	1.166.554
1.01.06	Tributos a Recuperar	26.612	28.078
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	26.612	28.078
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	3.810	5.124
1.01.06.01.02	Demais Impostos a Recuperar	22.802	22.954
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	414	414
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	414	414
1.01.08.01.01	Propriedades disponíveis para venda	414	414
1.02	Ativo Não Circulante	1.518.049	1.532.923
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	76.760	80.779
1.02.01.07	Tributos Diferidos	57.157	59.949
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	57.157	59.949
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	1.004	1.300
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	18.599	19.530
1.02.01.10.03	Demais Impostos a Recuperar	14.117	14.465
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	3.618	4.205
1.02.01.10.05	Outros Ativos	864	860
1.02.02	Investimentos	9.140	8.253
1.02.02.01	Participações Societárias	9.140	8.253
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	9.140	8.253
1.02.03	Imobilizado	1.324.083	1.335.365
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	589.088	593.793
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	705.681	718.797
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	29.314	22.775
1.02.04	Intangível	108.066	108.526
1.02.04.01	Intangíveis	108.066	108.526
1.02.04.01.02	Intangíveis	108.066	108.526

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	3.663.514	3.830.510
2.01	Passivo Circulante	1.184.327	1.320.670
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	90.533	85.488
2.01.01.01	Obrigações Sociais	19.984	21.474
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	70.549	64.014
2.01.02	Fornecedores	680.522	725.307
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	680.522	725.307
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	680.179	725.307
2.01.02.01.02	Fornecedores - Risco Sacado	343	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	49.023	59.637
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.892	19.722
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.239	6.790
2.01.03.01.02	Demais Obrigações Fiscais Federais	7.653	12.932
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	37.922	37.803
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.209	2.112
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	268.400	328.704
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	21.340	116.767
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	21.340	116.767
2.01.04.02	Debêntures	109.062	75.048
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	137.998	136.889
2.01.05	Outras Obrigações	84.445	112.947
2.01.05.02	Outros	84.445	112.947
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	14.161	23.948
2.01.05.02.04	Participações a Pagar	18.254	18.401
2.01.05.02.05	Outros Passivos	52.030	65.244
2.01.05.02.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	5.354
2.01.06	Provisões	11.404	8.587
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	11.404	8.587
2.01.06.01.05	Outras provisões	11.404	8.587
2.02	Passivo Não Circulante	1.178.914	1.227.989
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.117.245	1.177.561
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	160.541	160.159
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	160.541	160.159
2.02.01.02	Debêntures	310.000	360.000
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	646.704	657.402
2.02.02	Outras Obrigações	54.046	42.805
2.02.02.02	Outros	54.046	42.805
2.02.02.02.03	Juros sobre capital próprio	45.311	34.070
2.02.02.02.04	Outras Obrigações	8.735	8.735
2.02.04	Provisões	7.623	7.623
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.623	7.623
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	918	884
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	6.705	6.739
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.300.273	1.281.851
2.03.01	Capital Social Realizado	1.212.695	1.212.695

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03.01.01	Capital Social	1.227.143	1.227.143
2.03.01.02	Gastos com Emissão de Ações	-14.448	-14.448
2.03.02	Reservas de Capital	-23.595	-21.786
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-15.958	-21.359
2.03.02.07	Reserva de Ágio	-11.421	-8.233
2.03.02.08	Reserva de ILP	3.784	7.806
2.03.04	Reservas de Lucros	90.942	90.942
2.03.04.01	Reserva Legal	24.053	24.053
2.03.04.10	Reserva para Aumento de Capital	66.889	66.889
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	20.231	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.449.661	1.258.688
3.01.01	Vendas brutas de produtos e serviços	1.570.813	1.356.696
3.01.02	Impostos sobre vendas	-104.375	-82.628
3.01.03	Devoluções e descontos incondicionais	-16.777	-15.380
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-986.973	-857.593
3.03	Resultado Bruto	462.688	401.095
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-394.521	-347.766
3.04.01	Despesas com Vendas	-350.323	-320.583
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-47.933	-42.866
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.735	15.683
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	68.167	53.329
3.06	Resultado Financeiro	-30.991	-24.057
3.06.01	Receitas Financeiras	16.431	19.490
3.06.02	Despesas Financeiras	-47.422	-43.547
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	37.176	29.272
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.945	-3.806
3.08.01	Corrente	-1.152	-4.993
3.08.02	Diferido	-2.793	1.187
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	33.231	25.466
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	33.231	25.466
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	33.231	25.466
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,22	0,17
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,22	0,17

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	33.231	25.466
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	120
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	33.231	25.586
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	33.231	25.586

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	77.290	99.622
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	124.037	96.676
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	33.231	25.466
6.01.01.02	Depreciação e amortização	62.054	56.833
6.01.01.03	Provisão para passivos contingentes	0	649
6.01.01.04	Custo do permanente baixado/vendido	216	167
6.01.01.05	Provisão para devedores duvidosos	835	-111
6.01.01.06	Provisão para perdas em estoque	77	227
6.01.01.07	Plano de opções de compra ou subscrição de ações	2.021	1.861
6.01.01.09	Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	2.793	-1.187
6.01.01.11	Apropriação de custos de empréstimo	506	0
6.01.01.12	Despesa de juros de empréstimos e financiamento	14.559	-4.390
6.01.01.13	Despesa de juros de arrendamento mercantil	19.886	16.837
6.01.01.14	Resultado líquido venda de imobilizado	-2.924	0
6.01.01.16	Variação cambial de aplicações financeiras	756	0
6.01.01.18	Receita de juros de aplicações financeiras	-11.125	-4.669
6.01.01.19	Imposto de Renda e Contribuição Social correntes	1.152	4.993
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-46.747	2.946
6.01.02.01	Créditos a receber de clientes	31.065	-6.804
6.01.02.02	Estoques	-17.288	193.047
6.01.02.03	Fornecedores	-45.128	-174.045
6.01.02.04	Fornecedores Risco Sacado	343	0
6.01.02.05	Impostos, contribuições e obrigações sociais	-4.323	-2.825
6.01.02.06	Depósitos judiciais	587	-25
6.01.02.07	Demais impostos a recuperar	661	-15.555
6.01.02.08	Demais grupos do ativo	8.879	40.436
6.01.02.09	Demais grupos do passivo	-20.297	-24.941
6.01.02.11	IRPJ e CSLL pagos	-1.246	-6.342
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	86.972	-9.657
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-19.202	-23.133
6.02.02	Aquisição de intangíveis	-7.220	-8.482
6.02.03	Aplicações Financeiras	-68.873	-52.324
6.02.04	Resgate de aplicações financeiras	179.267	74.282
6.02.05	Recebimento por venda de imobilizado	3.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-190.730	-81.734
6.03.01	Pagamento dividendos e juros capital proprio	-9.787	-7.737
6.03.03	Captações de empréstimos/financiamentos (principal)	0	95.342
6.03.04	Pagamento de arrendamento mercantis	-53.210	-49.681
6.03.06	Aquisição de ações próprias	-1.637	-1.356
6.03.08	Amortização de principal de financiamentos	-90.000	-90.000
6.03.09	Amortização de juros de financiamento e arrendamentos	-36.096	-28.302
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-26.468	8.231
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	43.745	79.995
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	17.277	88.226

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.212.695	-21.786	90.942	0	0	1.281.851	0	1.281.851
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.212.695	-21.786	90.942	0	0	1.281.851	0	1.281.851
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.809	0	-13.000	0	-14.809	0	-14.809
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.637	0	0	0	-1.637	0	-1.637
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-13.000	0	-13.000	0	-13.000
5.04.08	Alienação/transferência de ações	0	-2.193	0	0	0	-2.193	0	-2.193
5.04.09	Valor justo matching shares	0	2.021	0	0	0	2.021	0	2.021
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	33.231	0	33.231	0	33.231
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	33.231	0	33.231	0	33.231
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.212.695	-23.595	90.942	20.231	0	1.300.273	0	1.300.273

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	981.773	-21.537	273.683	0	795	1.234.714	0	1.234.714
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	981.773	-21.537	273.683	0	795	1.234.714	0	1.234.714
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-680	0	-13.000	0	-13.680	0	-13.680
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.356	0	0	0	-1.356	0	-1.356
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-13.000	0	-13.000	0	-13.000
5.04.09	Valor Justo Plano de Matching Shares	0	1.861	0	0	0	1.861	0	1.861
5.04.10	Alienação/transferência de ações	0	-1.185	0	0	0	-1.185	0	-1.185
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	25.466	-675	24.791	0	24.791
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	25.466	0	25.466	0	25.466
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-675	-675	0	-675
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	981.773	-22.217	273.683	12.466	120	1.245.825	0	1.245.825

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	1.696.013	1.498.844
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.583.852	1.376.967
7.01.02	Outras Receitas	112.995	121.766
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-834	111
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.198.081	-1.057.590
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.078.118	-959.739
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-122.098	-110.713
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	2.135	12.862
7.03	Valor Adicionado Bruto	497.932	441.254
7.04	Retenções	-62.054	-56.833
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-62.054	-56.833
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	435.878	384.421
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	17.146	21.044
7.06.02	Receitas Financeiras	17.146	21.044
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	453.024	405.465
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	453.024	405.465
7.08.01	Pessoal	168.046	154.230
7.08.01.01	Remuneração Direta	135.811	127.588
7.08.01.02	Benefícios	19.244	15.571
7.08.01.03	F.G.T.S.	12.991	11.071
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	193.445	171.014
7.08.02.01	Federais	57.340	52.328
7.08.02.02	Estaduais	132.958	115.571
7.08.02.03	Municipais	3.147	3.115
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	58.302	54.755
7.08.03.01	Juros	47.769	45.178
7.08.03.02	Aluguéis	10.533	9.577
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	33.231	25.466
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	13.000	13.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	20.231	12.466

PanVel
Comentário do Desempenho
A rotina que *faz bem*

RESULTADOS

1T26



R\$ **1,6 Bi**

Receita Bruta do Grupo no 1T26

R\$ **81,2 Mi**

EBITDA Ajustado no 1T26

R\$ **38,5 Mi**

Lucro Líquido Ajustado no 1T26

PÁGINA 25 de 91

Comentário do Desempenho

grupo panvel

Eldorado do Sul, RS, 06 de maio de 2026

A Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos (B3 S.A. - BRASIL, BOLSA, BALCÃO: PNVL3) uma das principais varejistas do País, anuncia os resultados do 1º trimestre de 2026 (1T26). As demonstrações financeiras da Companhia são elaboradas em reais (R\$), de acordo com a legislação societária brasileira e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS). As comparações de resultado do 1T26 usam como base o 1T25, exceto quando indicado de outra forma. Para fins de comparabilidade com períodos anteriores, os números deste relatório são demonstrados de acordo com a norma IAS 17/CPC 06. Os valores financeiros mencionados são referentes a valores em reais (R\$).



Call de Resultados:

Quinta-feira, 07 de Maio - 09:30 (BRT) / 08:30 (US EDT)

[Clique Aqui](#)

Relações com Investidores

Antônio Carlos Tocchetto Napp
Diretor Financeiro e DRI

Ismael Rohrig
Gerente de RI e
Estratégia

Camila Medronha
Analista de RI

Pedro Gazzana
Analista de RI

Larissa Godoy
Estagiária de RI

Fone.: 51 3481-9588 / E-mail: relinvest@grupopanvel.com.br / Site: <https://ri.grupopanvel.com.br/>

Aviso Legal: As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento do Grupo PanVel são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Administração sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, da legislação, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio.

Comentário do Desempenho

Resultado

Receita Bruta do Varejo

R\$ **1,56 B**
+15,1% vs 1T25

MSSS / SSS

9,2% / 11,5%

Margem Bruta do Varejo

29,4%
+14,9% vs 1T25

EBITDA Ajustado

R\$ **81,2 M**
5,2% Margem
+25,6% vs 1T25

Lucro Líquido Ajustado

R\$ **38,5 M**
2,4% Margem
+38,1% vs 1T25

Geração de Caixa Operacional/ Caixa Livre

R\$ **35,8 M / R\$ 12,4 M**

Destaques

Operacional

Market Share Região Sul

13,3%
+0,6 p.p. vs 1T25

Participação de Vendas Digital

28,5%
+6,0 p.p. vs 1T25

Participação Produtos Panvel em HB

19,1%
+1,2 p.p. vs 1T25

Venda Média (Loja/Mês)

R\$ **784Mil**
+11,2% vs 1T25

Foco Estratégico

Primeiro trimestre entregue do **novo ciclo de crescimento 2026-2030**

Dados Operacionais	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26
Nº de Lojas	639	649	651	659	661
Nº de funcionários	11.354	11.161	11.258	11.793	11.492
Ticket Médio (R\$)	90,97	91,94	93,92	97,82	96,39
Receita Bruta (R\$ Mil)	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26
Receita Bruta do Varejo	1.351.752	1.408.960	1.473.635	1.678.076	1.555.411
Receita Bruta Outros	4.944	4.767	5.852	7.033	15.402
Receita Bruta Grupo	1.356.696	1.413.727	1.479.487	1.685.109	1.570.813
Lucro Bruto (R\$ Mil)	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26
Lucro Bruto Varejo	397.310	428.559	440.430	494.381	456.691
Margem Bruta Varejo	29,4%	30,4%	29,9%	29,5%	29,4%
Lucro Bruto Grupo	401.095	433.505	447.035	502.883	462.688
Margem Bruta Grupo	29,6%	30,7%	30,2%	29,8%	29,5%
Resultados Financeiros (R\$ Mil)	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26
EBITDA Ajustado	64.654	70.070	79.896	104.783	81.222
% da Receita Bruta	4,8%	5,0%	5,4%	6,2%	5,2%
Lucro Líquido Ajustado	27.849	27.989	34.258	45.191	38.458
% da Receita Bruta	2,1%	2,0%	2,3%	2,7%	2,4%
Fluxo de Caixa Livre	14.408	33.779	15.986	42.123	12.423
Endividamento	1,22x	1,10x	1,05x	0,90x	0,88x

Dados consolidados do Grupo consideram, além das operações de Varejo, dados das demais sociedades controladas

Comentário do Desempenho

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O primeiro trimestre de 2026 marcou o início de um novo ciclo para a Panvel, ancorado nas alavancas estratégicas apresentadas no Panvel Day 2026 e com foco na execução consistente do plano de longo prazo rumo a 2030. Iniciamos o ano com um desempenho robusto e totalmente alinhado às expectativas da Companhia, com crescimento expressivo de vendas, expansão de margens e evolução consistente dos principais indicadores operacionais e financeiros.

As vendas do Varejo apresentaram novamente um crescimento expressivo, totalizando uma Receita Bruta de R\$ 1,56 bilhão, um aumento de 15,1% em relação ao mesmo período do ano passado. O crescimento de 11,5% nas vendas em mesmas lojas (SSS) e de 9,2% nas lojas maduras (MSSS), ambos muito acima da inflação do período (IPCA de 4,14%), reforçam a consistência operacional e a eficácia das iniciativas voltadas à produtividade. Ao longo do trimestre, atingimos uma venda média de R\$ 784 mil por loja, crescimento de 11,2% em relação ao 1T25.

Vendas da Panvel crescem 15,1% no 1T26, com destaque para crescimento de mesmas lojas e lojas maduras e expansão de venda média.

Todos os elementos acima mencionados consolidaram ainda mais nossa participação no mercado. No trimestre, atingimos uma participação de 13,3% na Região Sul, crescimento de 0,6 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, com ganhos em todos os Estados.

O canal digital seguiu como um dos principais vetores de crescimento da Companhia. A penetração de 28,5% na receita bruta do Varejo representa um novo patamar para um primeiro trimestre, refletindo a maturidade do nosso ecossistema *omnichannel* e a eficiência da nossa estrutura logística. O crescimento de 95,5% nas vendas pelo App evidencia a aceleração da digitalização da nossa base de clientes e o sucesso da estratégia de tornar o canal cada vez mais relevante e conveniente na rotina de saúde, beleza e bem-estar dos nossos clientes.

Outro destaque do período foi o desempenho dos Produtos Panvel, nossa marca própria, que segue ganhando relevância dentro da categoria de Higiene e Beleza. No trimestre, a participação atingiu 19,1% das vendas da categoria, com avanço de 1,2 p.p. em relação ao 1T25, evidenciando o fortalecimento contínuo da marca e seu papel como importante alavanca de rentabilidade e fidelização de clientes.

O crescimento das vendas foi acompanhado por uma evolução consistente dos resultados. O EBITDA do Varejo (EBITDA *4Wall*) atingiu 10,7% da receita bruta, com expansão de 0,8 p.p. em relação ao 1T25, refletindo principalmente os ganhos de produtividade das lojas ao longo do período. Esse desempenho, aliado à disciplina na gestão de despesas, sustentou a evolução do resultado consolidado. O EBITDA Ajustado atingiu R\$ 81,2 milhões no trimestre, com crescimento de 25,6% em relação ao 1T25 e expansão de margem de 0,4 p.p. O Lucro Líquido Ajustado totalizou R\$ 38,5 milhões, crescimento de 38,1% na mesma base de comparação.

Digital atinge 28,5% da receita bruta do varejo no 1T26, com crescimento de 45,7% vs 1T25. Vendas pelo App crescem 95,5%.

A Companhia encerrou o trimestre com dívida líquida/EBITDA de 0,88x, menor patamar dos últimos trimestres, reforçando a trajetória de desalavancagem e a solidez da estrutura de capital. A geração de fluxo de caixa livre foi positiva pelo quinto trimestre consecutivo, atingindo R\$ 12,4 milhões no trimestre, historicamente o período mais desafiador do ano em termos de geração de caixa.

Panvel entrega mais um trimestre de desalavancagem financeira e geração de caixa.

Encerramos o 1T26 com a convicção de que os fundamentos que sustentam o crescimento da Panvel estão mais sólidos do que nunca. A combinação de uma base de clientes crescente e mais digitalizada, de lojas cada vez mais produtivas, de um canal digital em aceleração e de uma estrutura financeira equilibrada nos coloca em posição privilegiada para a continuidade da execução do plano 2030.

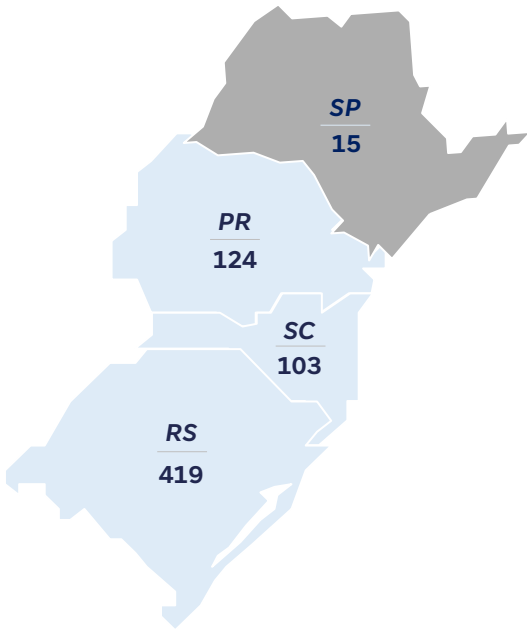
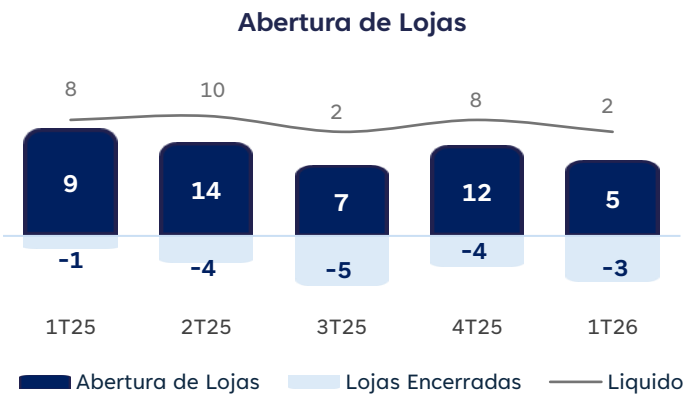
Comentário do Desempenho

PORTFÓLIO DE LOJAS

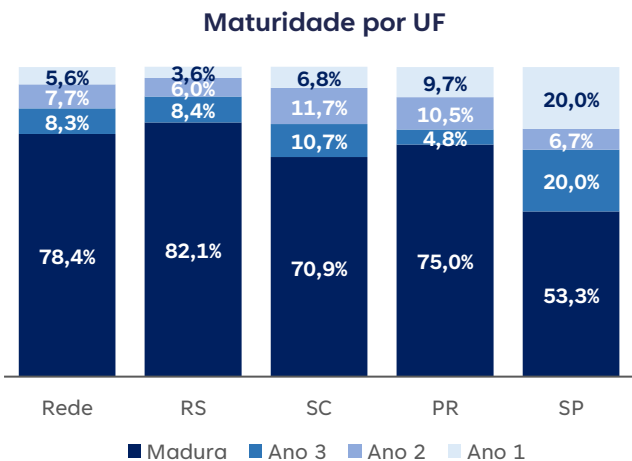
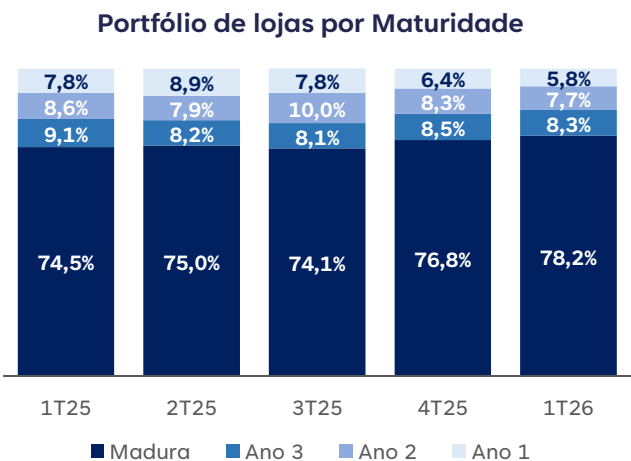
No 1T26 inauguramos 5 lojas, sendo 4 unidades no Rio Grande do Sul e uma 1 unidade no Paraná, alcançando a marca de 661 lojas em operação.

No período, realizamos a transferência de 3 filiais para pontos com maior potencial de venda. A relocação de unidades é uma ferramenta estratégica de otimização do uso de ativos, permitindo liberar recursos, melhorar a experiência do cliente e elevar as taxas de retorno sobre o capital investido.

A Panvel segue focada e executando uma qualidade cada vez melhor das nossas safras de expansão. Prova disso é que o ROIC obtido das lojas abertas nos últimos 12 meses já atingiu 14,6%, enquanto lojas abertas em 2024 chegam em um ROIC de 33,2% e as abertas em 2023 em 31,3%.



Ao final do período, a Companhia contava com 21,8% de lojas em processo de maturação e 78,2% de lojas maduras. A distribuição das maturidades por Estado indica perfis distintos em cada região e ótimas alavancas de resultado na medida em que as safras continuarem evoluindo.

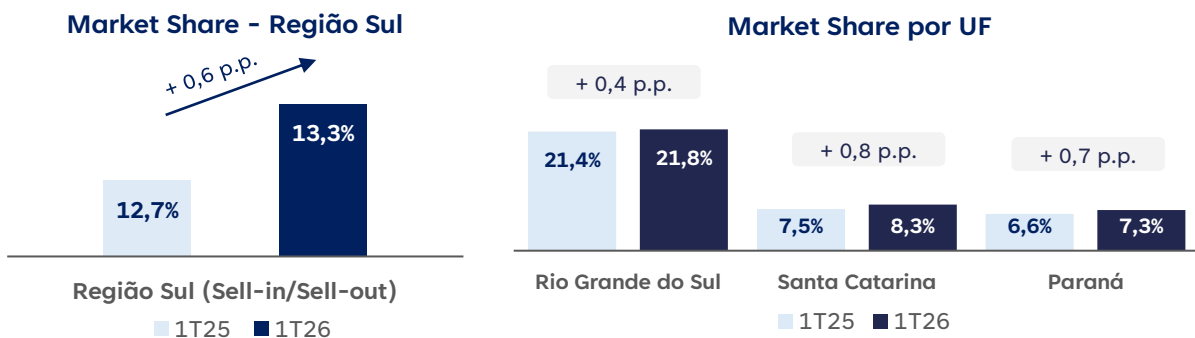


Comentário do Desempenho

MARKET SHARE

No 1T26, a Panvel registrou mais uma vez um crescimento acima do mercado, **alcançando um market share recorde de 13,3% na Região Sul**, uma evolução de **0,6 p.p.** sobre o mesmo período do ano anterior, com ganhos em todos os Estados. O destaque fica para o Estado de Santa Catarina onde ganhamos 0,8 p.p. vs 1T25 e atingimos a marca de 8,3% de participação. No Paraná e no Rio Grande do Sul obtivemos ganhos de 0,7 p.p. e de 0,4 p.p., respectivamente.

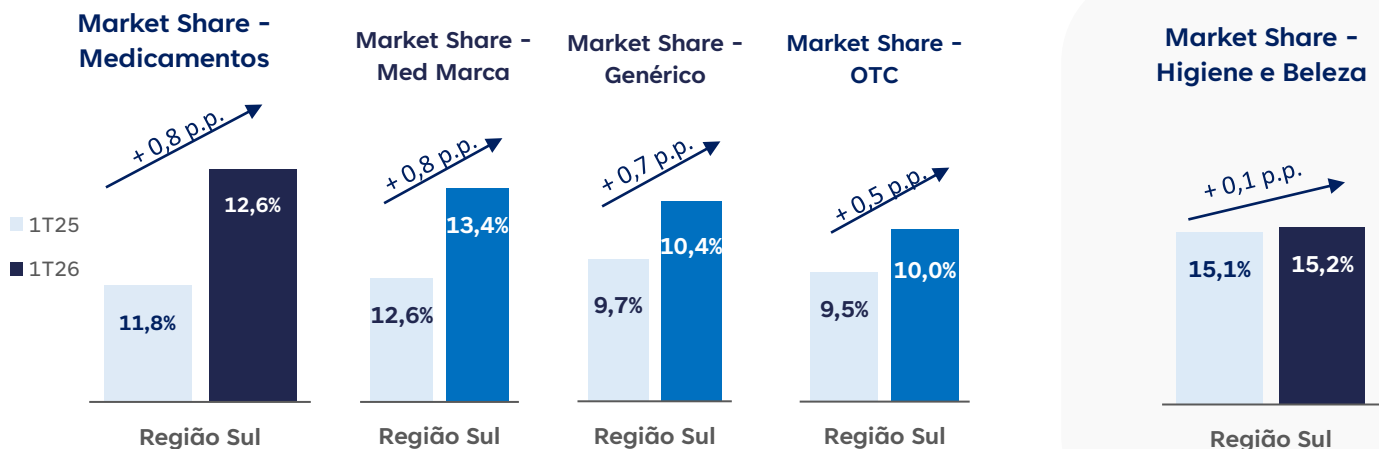
A Companhia segue enxergando muitas oportunidades para a Região Sul, em especial no interior dos Estados dessa região, oportunidades que continuarão a serem exploradas ao longo dos próximos períodos.



A Companhia também registrou ganho de *market share* em todas as categorias no 1T26, reforçando a consistência de sua estratégia comercial e a assertividade na gestão do mix.

Os Medicamentos atingiram market share de 12,6% na Região Sul, avanço de 0,8 p.p. em relação ao 1T25, com crescimento em todas as categorias. Esse desempenho foi impulsionado pelo forte crescimento de Genéricos, que avançou 0,7 p.p. no ano, e também pelos avanços em OTC, com crescimento 0,5 p.p. no período. Os Medicamentos de Marca também foram destaque e cresceram 0,8 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em Higiene e Beleza, a Panvel manteve trajetória positiva, atingindo market share de 15,2% na Região Sul, um ganho de 0,1 p.p. na comparação anual. Essa categoria segue como um dos pilares estratégicos da Companhia, sustentada pelo fortalecimento do portfólio, inovação constante e pelo avanço consistente da marca própria.



Fonte: IQVIA – Conceito sell-in / sell-out = vendas dos distribuidores somadas às vendas do varejo.
A Panvel adota a premissa de reportar o market share na base IQVIA Preço Consumidor (CPP).

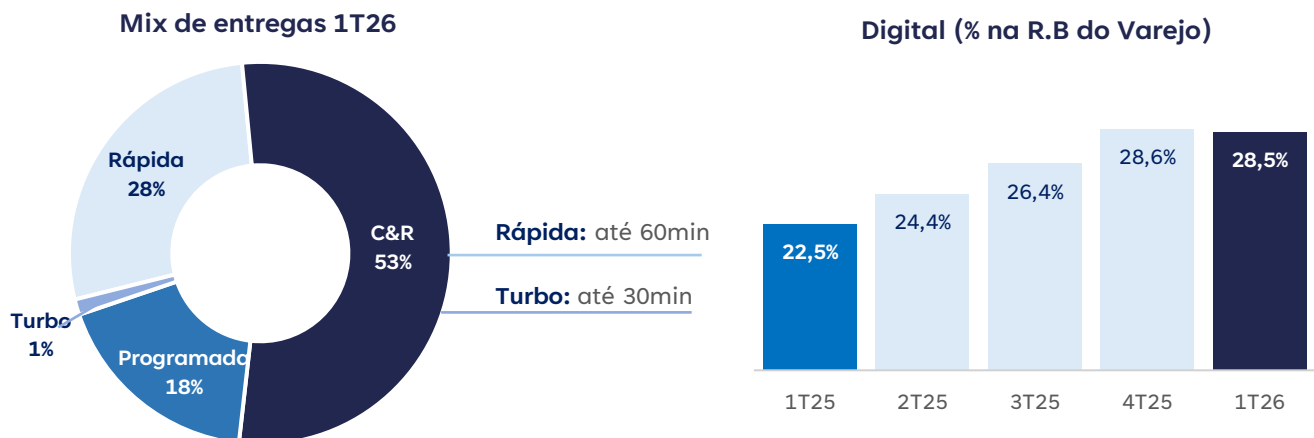
Comentário do Desempenho

E-COMMERCE E INICIATIVAS DIGITAIS

Os canais digitais da Panvel seguiram em trajetória de crescimento no 1T26, reforçando o papel estratégico do Digital na nossa operação e contribuindo para uma jornada cada vez mais integrada e centrada no cliente.

No trimestre, as vendas do canal Digital representaram 28,5% da Receita Bruta do Varejo, um crescimento de 45,7% em relação ao 1T25, mantendo a consistência da evolução observada ao longo dos últimos períodos. Esse desempenho reflete a maturidade do nosso ecossistema digital e a eficiência da estrutura de entrega rápida, um dos pilares do nosso modelo de negócio.

Na Panvel, oferecemos uma experiência fluida e verdadeiramente *omnichannel* em todos os nossos canais não presenciais, fortalecendo nosso compromisso com a inovação e a excelência na experiência do cliente.



Outro ponto de destaque foi o crescimento das **vendas através do App**, que no 1T26 apresentaram uma **evolução de 95,5%** em relação ao 1T25. Esse forte crescimento do canal conversa com as estratégias de fidelização de nossa base de clientes, como também é peça fundamental para o elevado nível de **market share (e-commerce farma)** no 1T26, que atingiu **29,4% na Região Sul**, um crescimento de **1,1 p.p. frente 1T25**.

Em 2026, a evolução da experiência nos canais digitais da Panvel estará ancorada em 3 pilares que refletem a intenção da empresa de tornar a jornada ainda mais relevante e conveniente, nos colocando como facilitadores da rotina de cuidados com a saúde, beleza e bem-estar dos clientes e de sua família. Neste sentido, teremos uma frente de evolução na experiência de **Rotina de Saúde**, com novas ferramentas e serviços que irão facilitar ainda mais a manutenção do tratamento dos clientes crônicos; aprofundamento da **Rotina de Beleza**, com novos formatos de conteúdo e tecnologias para apoiar no processo de descoberta, inspiração e decisão; e um novo patamar de **personalização das jornadas**, oferecendo uma experiência com recomendações e ferramentas aderentes às necessidades de cada cliente.

A plataforma de **Retail Media Panvel Ads** seguiu em forte expansão no 1T26, com crescimento de 84% no faturamento em relação ao 1T25, consolidando-se como uma alavanca relevante de geração de receita incremental e de valor para as indústrias parceiras. A Panvel encerrou o trimestre com 189 lojas equipadas com telas de **Digital Signage**, conectando o ecossistema digital com os pontos de venda físicos. Para 2026, a Companhia tem como meta expandir o número de telas em 126% em relação a 2025, reforçando o posicionamento da **Panvel Ads** entre as principais plataformas de **retail media** do varejo farmacêutico brasileiro.

Estrutura Digital 1T26

 Clique e Retire:	 Entregas 1T26:	 Nível de Serviço:	 Lojas Delivery:	 Mini CDs / Dark stores:
661 Lojas	739.461	94,8%	427	9 unidades

 Entrega Rápida em até 1h / Entrega Turbo em até 30min / Entrega Programada recebimento no turno de preferência

Comentário do Desempenho

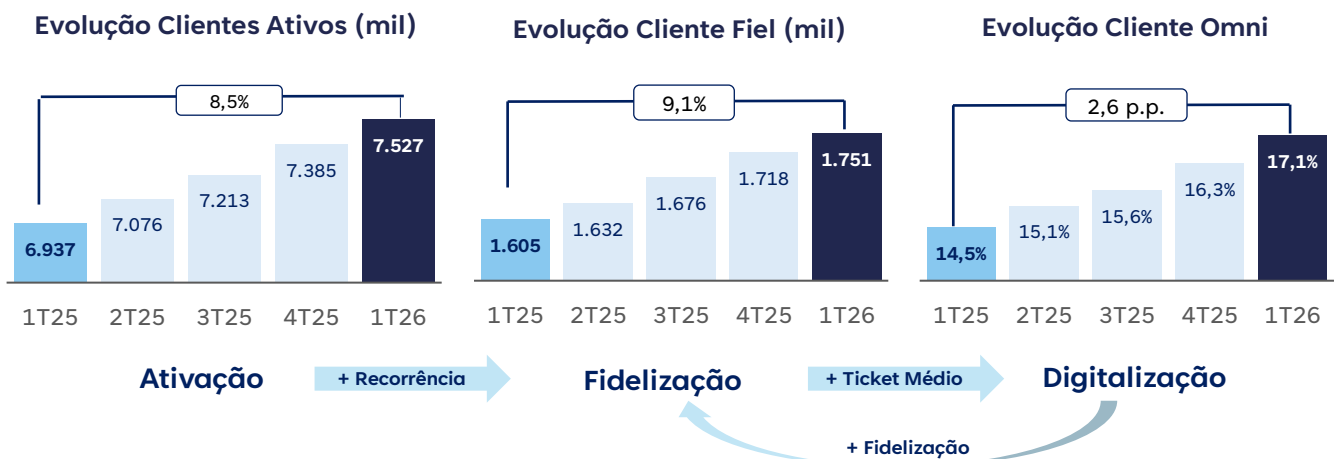
CLIENTES

O primeiro trimestre de 2026 seguiu a tendência de um avanço consistente na base de clientes, refletindo a assertividade da estratégia de ativação, fidelização e digitalização. Atingimos 29,0 milhões clientes cadastrados em nossa base, um crescimento de mais de 3 milhões no ano. **O número de Clientes Ativos* cresceu 8,5% em relação ao 1T25**, totalizando 7,5 milhões de clientes, refletindo o sucesso da estratégia de fidelização e aumento da recorrência, também convertendo clientes novos e recuperando clientes inativos.

Dentro dessa base, **os Clientes Fiéis* atingiram o total de 1,7 milhão, crescimento de 9,1% em relação ao 1T25**. Esse avanço reforça os diferenciais competitivos da Companhia quanto ao nível de serviço, o atendimento de qualidade e a variedade do mix de produtos, além de uma experiência verdadeiramente *omnichannel* e personalizada.

Um dos destaques do trimestre foi a **aceleração da digitalização da base, medida pela evolução dos Clientes Omni**, aqueles que compram tanto pelos canais físicos quanto digitais. Esse perfil de cliente atingiu 17,1% da base ativa no 1T26, crescimento de 2,6 p.p. em relação ao 1T25. O avanço é relevante pois os clientes Omni apresentam frequência e ticket médio substancialmente superiores aos demais, tornando-se um dos principais vetores de crescimento de produtividade por loja e de geração de valor de longo prazo para a Panvel.

*Cliente Ativo = realizou ao menos uma compra em 12 meses; Cliente Fiel = Cliente que frequenta/consome a cada 15 dias



Em 2026, a Companhia segue avançando com iniciativas estratégicas voltadas ao fortalecimento do relacionamento com clientes e à ampliação do engajamento ao longo de toda a jornada de saúde. Entre as prioridades do ano, destacam-se a estruturação da **Trilha de Adesão ao Tratamento**, programa dedicado ao cliente crônico de uso contínuo, com comunicações personalizadas que apoiarão a continuidade terapêutica e ampliarão a recorrência; e a **Trilha Família**, jornada de relacionamento que acompanhará o cliente desde a gestação até os três anos da criança, endereçando um momento de alta frequência de consumo em saúde e cuidado. Paralelamente, seguiremos evoluindo o **Programa Prime**, nosso modelo de fidelização, com expansão de benefícios e aprofundamento do engajamento para aumento de frequência

Voz do Cliente

A Panvel continua a oferecer para seus clientes uma jornada única de satisfação, qualidade e experiência, independentemente do canal onde a compra ocorre. Por essa razão, a Panvel é reconhecida pelos consumidores por oferecer a melhor experiência do varejo farma, conforme indicadores* abaixo:



*Posição em março/2026

IGCB3

ITAGB3

IBRAB3

ICONB3

IGCTB3

SMLLB3

Comentário do Desempenho

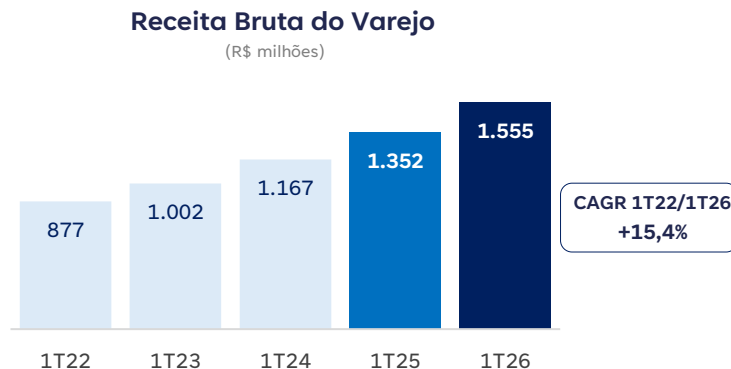
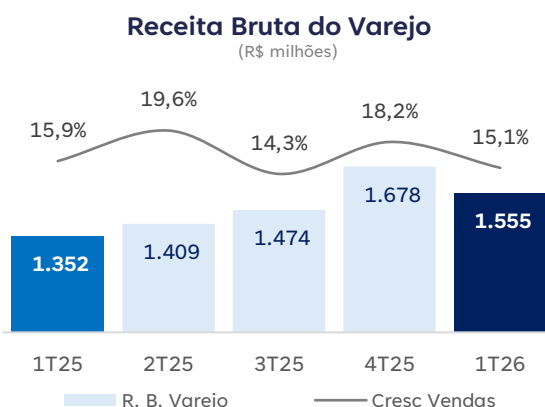
RECEITA BRUTA

A Receita Bruta Consolidada, que contempla todas as unidades de negócio da Companhia, totalizou R\$ 1.571 milhões no 1T26, **representando um crescimento de 15,8% em relação ao 1T25.**

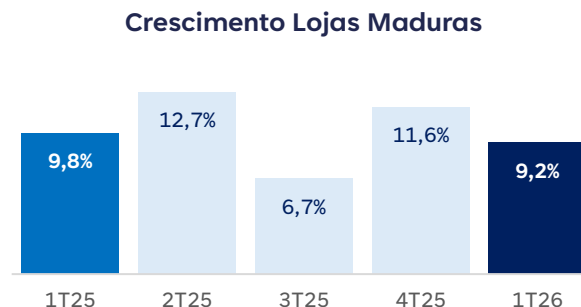
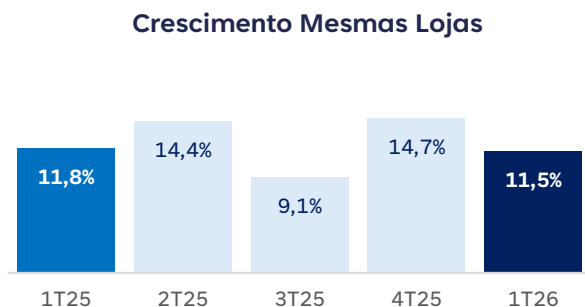
Varejo

No 1T26, a Panvel apresentou **um crescimento de vendas de 15,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, apresentando uma Receita Bruta de R\$ 1.555 milhões.**

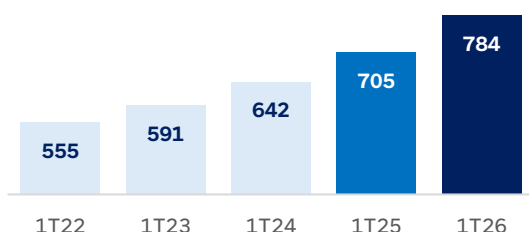
Ao analisarmos a taxa de crescimento composta **do 1T22 ao 1T26, encontraremos uma taxa média (CAGR) de 15,4% ao longo do período, número muito robusto.** A Panvel tem demonstrado uma capacidade consistente de sustentar um forte crescimento independente de fatores pontuais. A regularidade dessa trajetória, trimestre após trimestre é o indicador mais fiel da solidez do modelo de negócios e da assertividade da estratégia comercial executada ao longo dos anos.



A venda de **Mesmas Lojas** (*Same Store Sales* ou SSS) apresentou crescimento de 11,5% no 1T26 em comparação ao 1T25. No mesmo sentido, o desempenho das **Lojas Maduras** (*Mature Same Store Sales* ou MSSS) apresentou um crescimento de 9,2% em relação ao 1T25, **muito acima da taxa de inflação do período** (4,14% - IPCA acumulado do período).



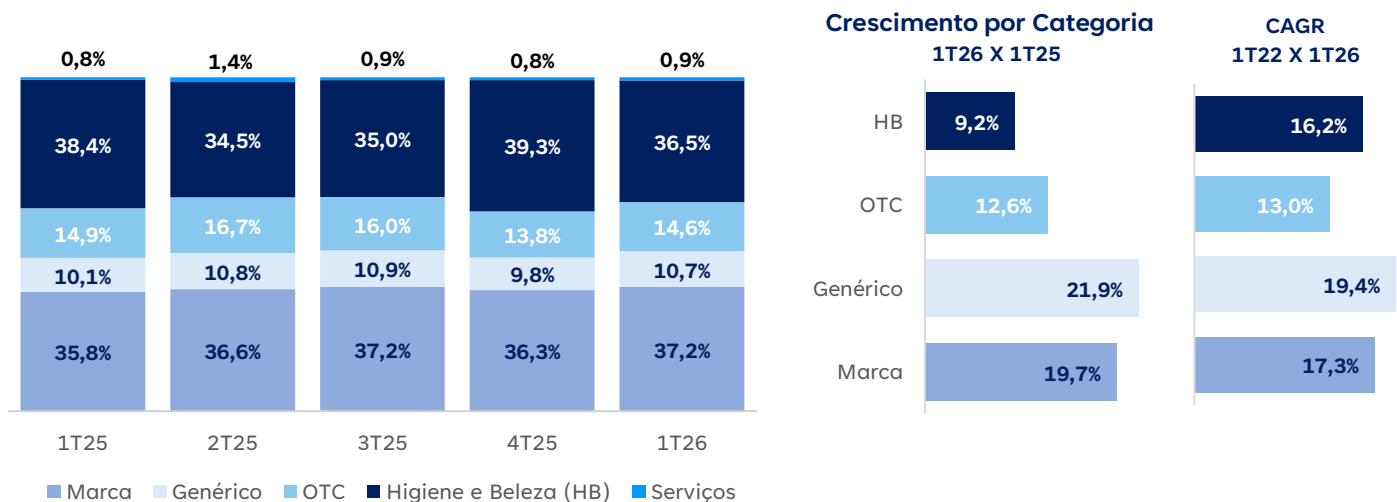
Venda média por loja (mil/mês)



Ao longo do **1T26 atingimos uma venda média de R\$ 784 mil/loja, crescimento de 11,2% vs 1T25**, e uma venda média de **R\$829 mil/loja em lojas maduras**. Esse resultado reforça o compromisso da Companhia com a eficiência operacional, refletindo o aumento de produtividade das mesmas lojas e o amadurecimento acelerado da base de novas unidades abertas nos últimos trimestres.

Comentário do Desempenho

MIX DE VENDAS DO VAREJO



Evidenciando a consistência da estratégia comercial adotada pela Companhia, o 1T26 foi mais um trimestre em que os destaques de crescimento foram os Medicamentos. **A categoria apresentou crescimento expressivo, de 18,3% em relação ao 1T25, impulsionada pelo forte desempenho tanto de Medicamentos de Marca quanto de Genéricos**, reforçando a estratégia da Panvel de ampliar sua base de clientes de uso crônico e contínuo.

A categoria de **Medicamentos de Marca (RX)** registrou crescimento de **19,7% em relação ao 1T25**, expandindo sua participação no mix em 1,4 p.p., movimento alinhado à estratégia da Companhia de endereçar crescentemente as necessidades dos clientes de uso crônico e contínuo, além do forte crescimento dos produtos GLP-1.

A categoria de **Genéricos** apresentou o maior crescimento de receita do período, avançando **21,9% em relação ao 1T25** e expandindo sua participação 0,6 p.p. no mix. Esta categoria tem papel fundamental tanto na atração de fluxo de clientes às lojas quanto na sustentação de uma margem bruta saudável, sendo também uma alavanca-chave de ganho de *market share*.

A categoria de **OTC** apresentou crescimento de **12,6% em relação ao 1T25**, com leve recuo de 0,3 p.p. de participação no mix, reflexo do crescimento mais acelerado das demais categorias de medicamentos no período. O resultado reforça uma trajetória consistente de expansão nos últimos trimestres, acompanhada de ganhos de *market share* na Região Sul.

A categoria de **Higiene e Beleza (HB)** apresentou crescimento de **9,2% em relação ao 1T25**, com retração de 1,9 p.p. de *share* no mix. É importante destacar, que essa redução de participação no mix não reflete perda de competitividade, visto que a Panvel ganhou *market share* em Higiene e Beleza na Região Sul no trimestre, reforçando a assertividade da estratégia comercial adotada. Outro ponto importante, é que, dentro da categoria, **Produtos Panvel se destacaram com crescimento de 16,6% em relação ao 1T25, crescimento muito acima da média da categoria no trimestre.**

Cabe ressaltar que, quando avaliamos o crescimento composto (CAGR) dos últimos 5 anos, o principal destaque é o crescimento forte e equilibrado de todas as categorias ao longo do tempo. Esse equilíbrio também é um importante diferencial competitivo da Panvel.

Panvel Clinic

No 1T26, os serviços representaram 0,9% da Receita Bruta de Varejo, um crescimento de 37,0% em relação ao 1T25. Segundo dados da IQVIA, a Panvel ampliou sua participação no mercado de serviços na Região Sul, alcançando 21,6% no trimestre (+0,8 p.p. vs. 1T25), impulsionado principalmente pelo desempenho da vacinação. **As vacinas responderam por 86,8% da receita do segmento, registrando crescimento de 45,8% no período.**

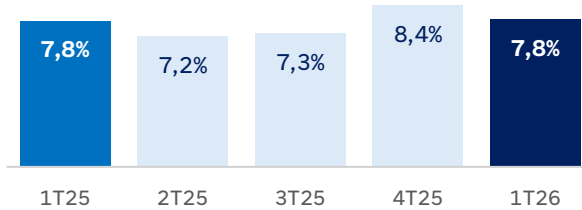
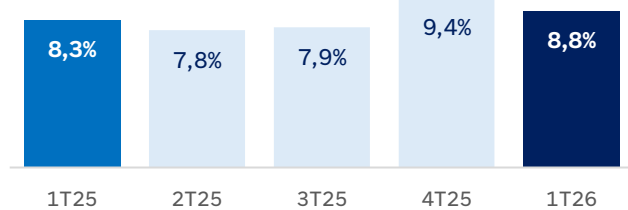


**Líder em
vacinação na
Região Sul**

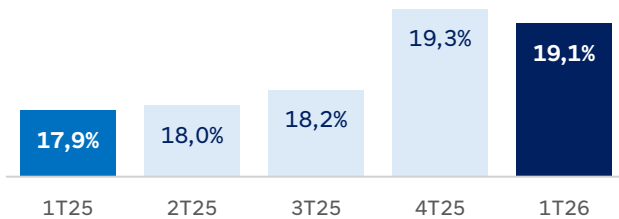
Market Share de
40,3% em vacinas

Comentário do Desempenho

MARCAS EXCLUSIVAS

% Participação do Produtos Panvel nas
Vendas Varejo% Participação do Produtos Panvel nas
Vendas Varejo Sem GLP-1

Os Produtos Panvel mantiveram trajetória consistente de crescimento no trimestre, reforçando seu papel como importante diferencial competitivo dentro do portfólio da Companhia. No 1T26, a marca própria representou 7,8% das vendas totais do Varejo, com avanço de 16,2% na comparação anual. A evolução da participação no consolidado foi parcialmente diluída pelo maior crescimento da categoria de Medicamentos no período, puxado pelo GLP-1. **Excluindo da base as vendas de produtos GLP-1, a participação de Produtos Panvel sai de 8,3% das vendas no 1T25 para 8,8% no 1T26, uma forte expansão de 0,5 p.p..**

% Participação do Produtos Panvel nas
Vendas HB

Na categoria de Higiene & Beleza, onde a estratégia de marca própria é mais concentrada, o desempenho foi um grande destaque. **A participação de Produtos Panvel atingiu 19,1% das vendas da categoria, com expansão de 1,2 p.p. em relação ao 1T25, evidenciando ganho consistente de relevância e reforçando o posicionamento da Companhia como referência no segmento.**

Durante o trimestre, **foram lançados 84 novos SKUs de marca própria.** Com isso, o portfólio atingiu 1.268 SKUs ativos ao final de março, com destaque para as linhas de Produtos para o Corpo, Infantil, Cuidado Adulto e Maquiagem. A expansão do portfólio segue alinhada à estratégia da Companhia de capturar tendências de consumo e fortalecer sua presença em categorias de maior valor agregado.

Nas redes sociais, a presença digital da Panvel seguiu em expansão, ampliando o alcance e o engajamento com diferentes públicos. **No Instagram,** foram 325 milhões de visualizações no 1T26, com 19,9 mil novos seguidores e 332 mil interações. **No TikTok,** foram 28 mil novos seguidores no 1T26, 32,4 milhões de visualizações e 100,8 mil interações, resultado das ações de conteúdo voltadas a públicos mais jovens e do fortalecimento da comunicação *omnicanal*.

Esse conjunto de fatores, como a constante expansão do portfólio e o fortalecimento da presença digital, reforçam a liderança da Panvel no segmento de *Private Label* no varejo farmacêutico da Região Sul, **com um market share de 30,3% no 1T26,** e sustentam uma base sólida para a continuidade do crescimento para os próximos anos.



Comentário do Desempenho

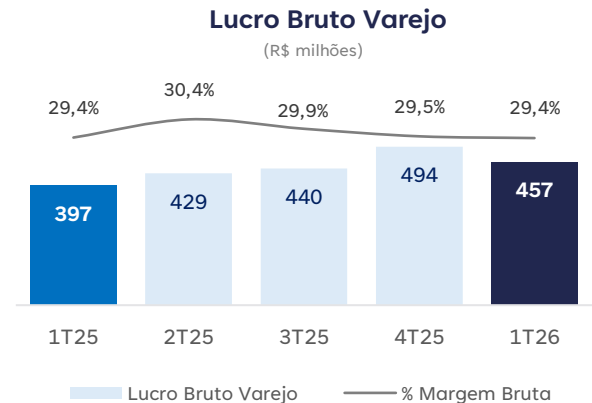
LUCRO BRUTO

A Companhia apurou um Lucro Bruto Consolidado (incluindo operações de Varejo e de outras unidades de negócio) de R\$ 462,7 milhões no 1T26, crescimento de 15,4% em relação ao 1T25, **representando 29,5% da Receita Bruta do período**, uma queda de 0,1p.p. vs 1T25.

Lucro Bruto do Varejo

O Lucro Bruto do Varejo atingiu R\$ 456,7 milhões no 1T26, **crescimento de 14,9% em relação ao 1T25, com margem bruta de 29,4%, estável na comparação anual.**

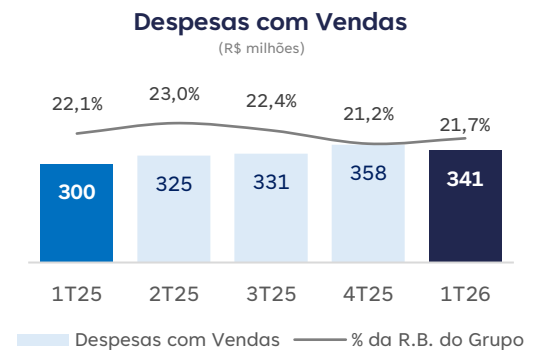
A manutenção da margem bruta do Varejo em patamar saudável, mesmo diante do forte crescimento de produtos GLP-1, demonstra a eficiência da estratégia comercial da Companhia. Esse equilíbrio foi sustentado pela maior penetração de Genéricos e de Produtos Panvel, pelo avanço consistente da operação de *retail media* e pela disciplina na gestão de precificação e nas negociações com fornecedores.



DESPESAS

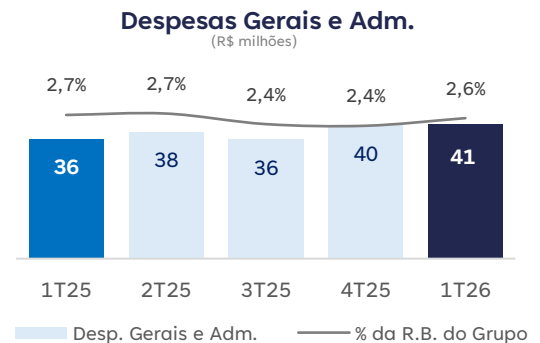
Despesas com Vendas

No 1T26, o total de Despesas com Vendas somou R\$ 340,7 milhões, representando 21,7% da Receita Bruta, **redução de 0,4 p.p. em relação ao 1T25**. Esse movimento está em linha com o compromisso da Companhia em diluir progressivamente as despesas com vendas, fruto dos ganhos de produtividade nas lojas e na logística. Destaque para os ganhos em despesas de pessoal e de aluguel.



Despesas Gerais e Administrativas

As Despesas Gerais e Administrativas totalizaram R\$ 40,8 milhões no 1T26, representando 2,6% da Receita Bruta, **redução de 0,1 p.p. em relação ao 1T25**. O resultado reforça o compromisso da Companhia com a disciplina financeira e com a busca constante por maior eficiência operacional também em suas áreas administrativas.



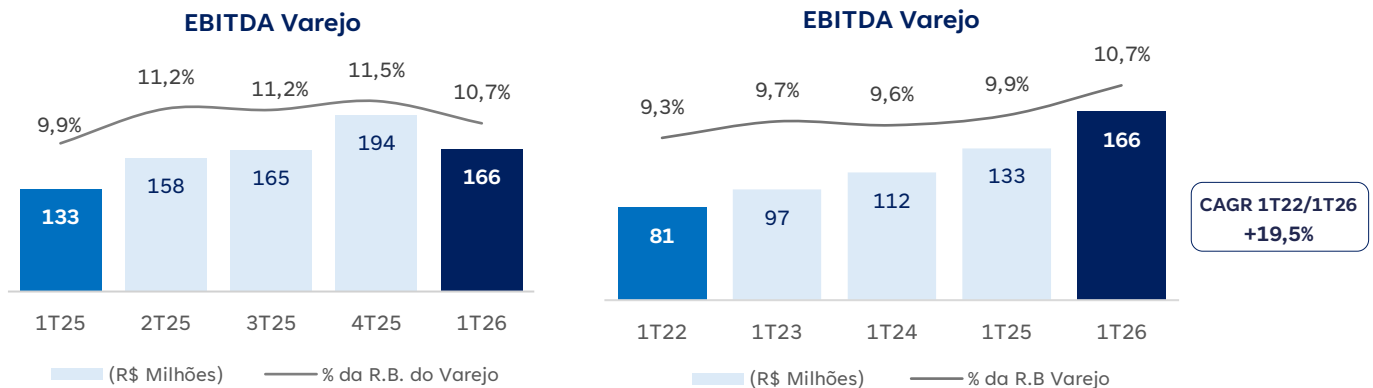
Comentário do Desempenho

EBITDA VAREJO

Receita Bruta do Varejo (-) CMV/Impostos/Descontos/Devoluções = Margem Bruta Varejo (-) Despesas com Vendas de lojas (+) Depreciação de lojas = EBITDA do Varejo

No 1T26, o EBITDA do Varejo totalizou R\$ 165,9 milhões, crescimento de 24,3% em relação ao 1T25, com margem de 10,7% sobre a Receita Bruta, expansão de 0,8 p.p. na comparação anual. O resultado reflete o avanço consistente das vendas, aliado à diluição de despesas e aos ganhos de produtividade da base de lojas ao longo do ano.

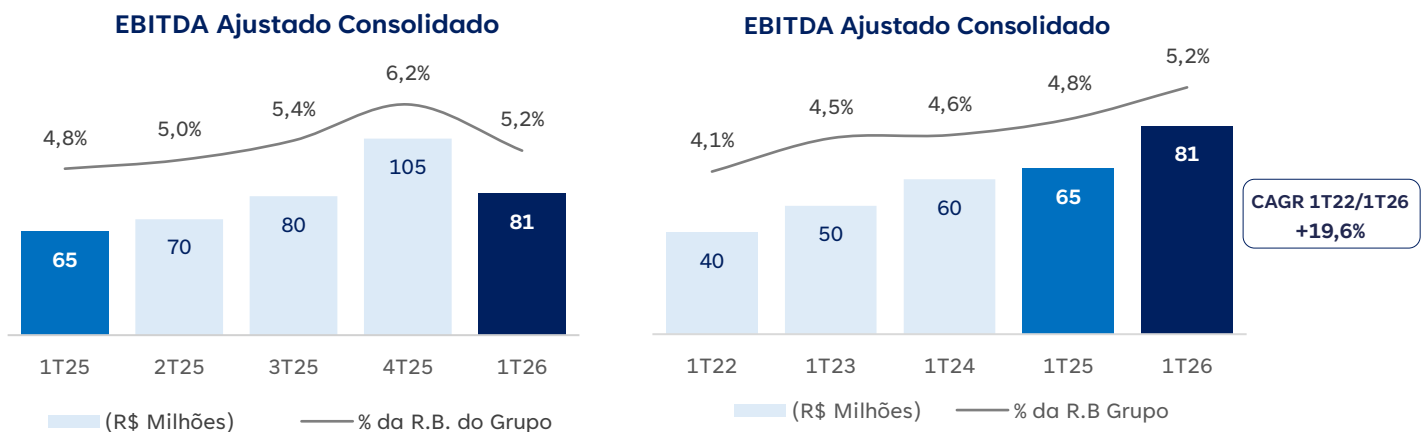
Ao analisarmos a série histórica, o EBITDA do Varejo apresenta uma taxa média composta de crescimento (CAGR) de 19,5% entre 1T22 e 1T26, resultado muito robusto que reflete os ganhos contínuos de produtividade em nossas lojas. Esse desempenho evidencia a capacidade da Companhia em sustentar ganhos estruturais de eficiência operacional, consolidando um novo patamar de rentabilidade para o negócio e reforçando a consistência da estratégia focada em produtividade e gestão de despesas.



EBITDA

No 1T26, apuramos um EBITDA ajustado de R\$ 81,2 milhões, representando um crescimento de 25,6% em relação ao 1T25, com uma margem equivalente a 5,2% da Receita Bruta, uma expansão de 0,4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. A evolução do resultado reflete, principalmente, o avanço consistente nos níveis de produtividade operacional, aliado à disciplina na gestão de despesas, que resultou em diluição de custos. Esse movimento também se reflete na visão dos últimos 12 meses (LTM): a margem EBITDA LTM atingiu 5,5% no 1T26, avanço de 0,5 p.p. em relação ao LTM do 1T25 (5,0%) e avanço de 0,1 p.p. em relação ao fechamento de 2025 (5,4%)

Ao analisarmos a evolução histórica, o EBITDA da Companhia apresentou um crescimento a uma taxa composta de 19,6% ao ano, entre 1T22 e 1T26, ritmo superior ao crescimento das vendas do Varejo no mesmo período. Essa performance reforça a consistência na captura de ganhos de eficiência e na disciplina de gestão de despesas, sustentando a evolução da rentabilidade e consolidando o novo patamar de EBITDA da Companhia.



Comentário do Desempenho

RECONCILIAÇÃO EBITDA AJUSTADO

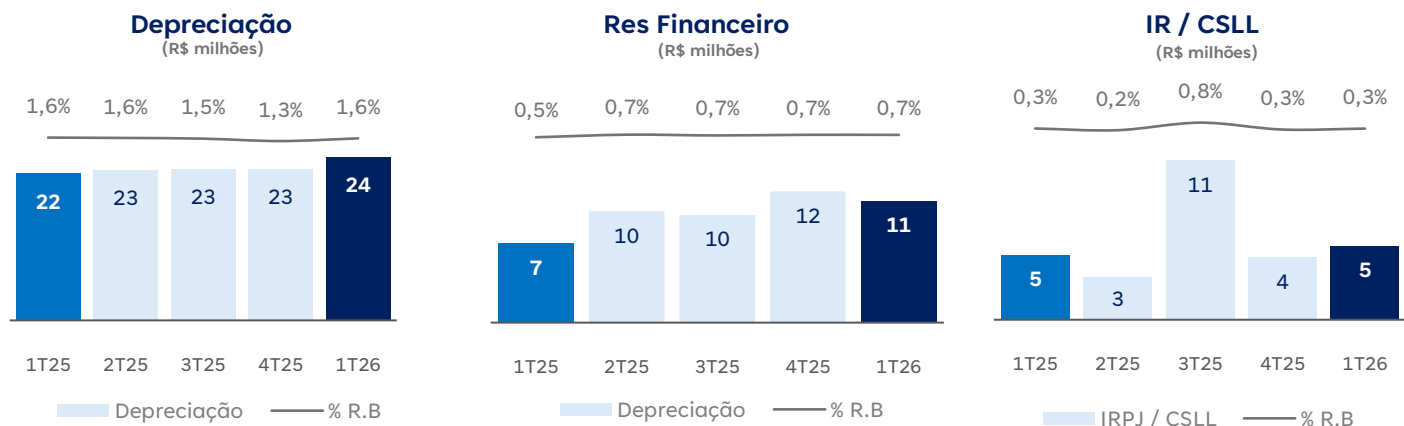
Reconciliação EBITDA	1T25	1T26	Δ Tri %
(R\$ milhões)			
Lucro Líquido	26,9	35,6	32,3%
(+) Imposto de Renda	4,5	5,1	13,4%
(+) Resultado Financeiro	7,2	11,1	53,8%
EBIT	38,6	51,8	34,1%
(+) Depreciação e amortização	22,0	24,5	11,3%
EBITDA	60,6	76,3	25,8%
Participações/Distribuições	3,0	2,0	(32,6%)
Baixas de Ativos	0,2	0,3	74,9%
Outros Ajustes	0,8	0,3	(67,8%)
Provisão Consultoria de Planejamento Estratégico	-	2,4	-
EBITDA Ajustado	64,6	81,2	25,6%
Margem EBITDA Ajustada	4,8%	5,2%	0,4 p.p.

DEPRECIAÇÃO, RESULTADO FINANCEIRO E IR/CSLL

A Depreciação representou 1,6% da Receita Bruta, em linha com o 1T25. Este é um indicador importante de que o ritmo de investimentos está equilibrado com o crescimento da receita e do resultado.

As Despesas Financeiras Líquidas cresceram 0,2 p.p. na comparação anual, representando 0,7% da Receita Bruta do Grupo. O principal fator que explica esse impacto foi o crescimento da taxa de juros SELIC em relação ao primeiro trimestre do ano passado.

O IR/CSLL representou 0,3% da Receita Bruta, se mantendo estável em relação ao 1T25.

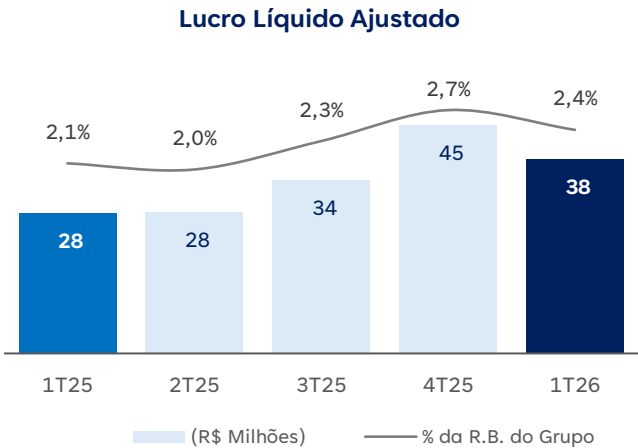


Comentário do Desempenho

LUCRO LÍQUIDO

No 1T26, o Lucro Líquido Ajustado totalizou R\$ 38,5 milhões, crescimento de 38,1% em relação ao 1T25, com margem líquida de 2,4% da Receita Bruta, expansão de 0,3 p.p. sobre 1T25. O resultado reflete o forte desempenho operacional do período, que mais do que compensou o efeito negativo das despesas financeiras, causado pelo aumento do patamar da taxa de juros no Brasil.

Assim como observado no EBITDA, a expansão da margem líquida também se confirma na visão dos últimos 12 meses (LTM): **a margem líquida LTM atingiu 2,4% no 1T26, avanço de 0,2 p.p. em relação ao LTM do 1T25 (2,2%) e avanço de 0,1 p.p. sobre o fechamento de 2025 (2,3%).**



RECONCILIAÇÃO LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Reconciliação Lucro Líquido	1T25	1T26	Var. %
(R\$ milhões)			
EBIT	38,6	51,8	34,1%
Resultado Financeiro	(7,2)	(11,1)	53,8%
Lucro Antes do Imposto de Renda (LAIR)	31,4	40,7	29,6%
Imposto de Renda	(4,5)	(5,1)	13,4%
Lucro Líquido	26,9	35,6	32,3%
Baixas de Ativos	0,2	0,3	74,9%
Outros Ajustes (doações)	0,8	0,3	(67,8%)
Provisão Consultoria de Planejamento Estratégico	0,0	2,4	-
Lucro Líquido Ajustado	27,8	38,5	38,1%
Margem Líquida Ajustada	2,1%	2,4%	0,3 p.p.

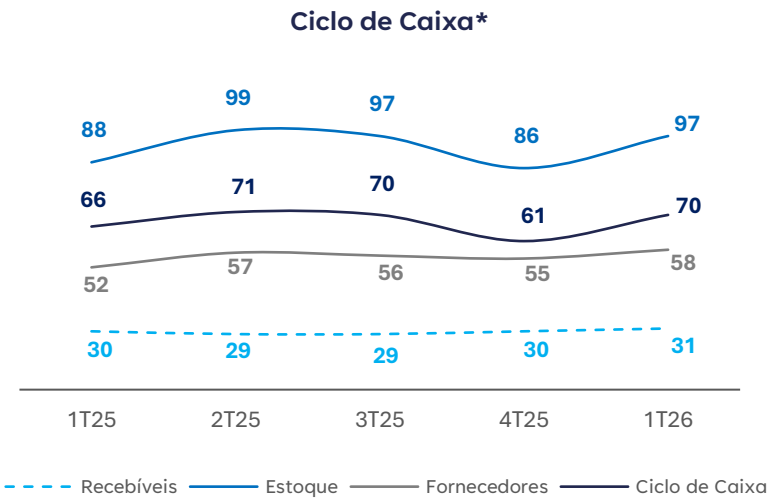
CICLO DE CAIXA

O Ciclo de Caixa da Companhia no 1T26 totalizou 70 dias, uma pequena pressão de 4 dias na comparação com o mesmo período do ano anterior.

O prazo médio de estoques fechou o trimestre no patamar de 97 dias, um aumento de 9 dias em relação ao 1T25, em linha com a expectativa da Companhia.

O prazo médio de fornecedores terminou o 1T26 em 58 dias, uma melhora de 6 dias em relação ao 1T25.

Por fim, o prazo de recebimento fechou o 1T26 em 31 dias, um aumento de 1 dia em relação ao mesmo período do ano passado.



*Para o cálculo do ciclo são usados apenas dados da Controladora

Comentário do Desempenho

FLUXO DE CAIXA

A Companhia apresentou um fluxo de caixa livre positivo de R\$ 12,4 milhões no 1T26, marcando o quinto trimestre consecutivo de geração de caixa. O desempenho reflete a consistência operacional e a disciplina na gestão do capital de giro.

Cabe ressaltar que, em um período historicamente marcado por consumo de caixa, a Companhia foi capaz de manter a geração de caixa, mesmo crescendo vendas e mantendo um patamar elevado de investimentos.

Fluxo de caixa	1T25	1T26	Var %
Lucro líquido do exercício	26.879	35.559	32,3%
IRPJ/CSLL	4.535	5.144	13,4%
Resultado Financeiro	7.220	11.107	53,8%
EBIT	38.634	51.810	34,1%
Depreciações e Amortizações	22.000	24.491	11,3%
EBITDA	60.634	76.301	25,8%
Ciclo de Caixa	11.741	(31.008)	(364,1%)
Demais variações nos ativos e passivos	(26.352)	(9.448)	(64,1%)
Fluxo de caixa Operacional	46.023	35.845	(22,1%)
Investimentos	(31.615)	(23.422)	(25,9%)
Fluxo de Caixa Livre	14.408	12.423	(13,8%)
JSCP	(7.738)	(9.787)	26,5%
Ações em tesouraria	(1.356)	(1.637)	20,7%
Resultado Financeiro	(7.220)	(11.107)	53,8%
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(1.906)	(10.108)	430,3%

ENDIVIDAMENTO

Dívida Líquida (em R\$ milhões)	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26
Dívida de Curto Prazo	130,2	115,4	109,0	191,8	130,4
Dívida de Longo Prazo	397,1	395,1	588,3	520,2	470,5
(-) Instrumentos Financeiros	0,6	0,5	5,5	5,4	-
Dívida Bruta	527,9	511,0	702,9	717,3	600,9
(-) Caixa, Equivalentes e Aplicações Financeiras	204,4	194,1	392,1	430,5	304,0
Dívida / Caixa Líquido	323,6	316,9	310,8	286,8	296,9
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado LTM	1,22x	1,10x	1,05x	0,90x	0,88x
Custo CDI+	(1,1%)	(1,3%)	(1,3%)	(1,2%)	(1,6%)

No 1T26, a relação dívida líquida/EBITDA da Panvel reduziu para 0,88x EBITDA, continuando a trajetória de desalavancagem iniciada em 2025 e atingindo o menor patamar dos últimos trimestres. Esse movimento reflete a combinação de forte geração de caixa operacional com disciplina na alocação de capital, reforçando a solidez da estrutura financeira da Companhia.

A Companhia segue se beneficiando das linhas incentivadas captadas junto ao FINEP e ao BNDES ao longo de 2024 e 2025, que proporcionam custo de dívida significativamente abaixo do CDI. No 1T26, o custo médio da dívida atingiu CDI - 1,6%, consolidando a Panvel como a empresa de menor custo de dívida do setor e reforçando a qualidade da gestão financeira da Companhia.

Comentário do Desempenho

INVESTIMENTOS

Realizamos no 1T26 investimentos que totalizaram R\$ 26,4 milhões, uma redução de 16,4% em relação ao 1T25. A redução no volume de investimentos na Logística no 1T26 está em linha com a expectativa da Companhia, que pretende continuar capturando bons retornos sobre o capital já alocado nos exercícios passados.

(em R\$ milhões)	1T25	1T26	△
Abertura de Lojas	14,6	11,5	(21,0%)
Reforma de Lojas	0,6	3,2	465,5%
TI	8,1	9,0	11,0%
Logística e Outros	8,4	2,7	(67,3%)
Total	31,6	26,4	(16,4%)

IFRS 16: IMPACTOS

A norma trazida pelo IFRS 16/CPC 06 (R2) estabelece novos procedimentos quanto à forma de contabilização de alguns contratos de aluguel. Para aqueles que se enquadram na nova regra são realizados registros contábeis de reconhecimento dos valores no Ativo (direitos de uso) e no Passivo (compromissos futuros) da Companhia, resultando em alteração nos registros contábeis entre as despesas de aluguel, de depreciação e de juros.

Para manter a comparabilidade histórica, os valores a seguir são apresentados pela metodologia antiga (IAS 17). Os dados e as demonstrações financeiras sob as regras do IFRS 16 estão disponíveis no site da Companhia e da CVM.

DRE	IFRS	1T26 Ajuste	IAS 17
(em milhares)			
Receita Bruta	1.570.813	-	1.570.813
Lucro Bruto	462.688	-	462.688
% R.B	29,5%	-	29,5%
Despesas com Vendas	(287.037)	(53.657)	(340.695)
Despesas Administrativas	(40.772)	-	(40.772)
Total Despesas	(327.809)	(53.657)	(381.466)
% R.B	20,9%	(3,4%)	24,3%
EBITDA Ajustado	134.879	(53.657)	81.222
% R.B	8,6%	-3,4%	5,2%
Depreciação e amortização	(61.791)	37.300	(24.491)
Participações/Distribuições	(2.021)	-	(2.021)
Outros Ajustes	(2.900)	-	(2.900)
Resultado Financeiro	(30.991)	19.884	(11.107)
IRPJ/CSLL	(3.945)	(1.199)	(5.144)
Lucro Líquido	33.231	2.328	35.559
% R.B	2,1%	0,2%	2,3%

Comentário do Desempenho
Balança Patrimonial

ATIVO	IFRS 16			Impactos IFRS		Norma Antiga (IAS 17)		
	1T25	1T26	Var. %			1T25	1T26	Var. %
(em milhares)								
Ativo Circulante	1.788.283	2.145.465	20,0%	373	158	1.788.656	2.145.623	20,0%
Caixa e equivalentes de caixa	88.226	17.277	-80,4%			88.226	17.277	-80,4%
Aplicações Financeiras	116.124	286.726	146,9%			116.124	286.726	146,9%
Clientes	451.617	542.282	20,1%	373	158	451.990	542.440	20,0%
Estoque	958.242	1.183.765	23,5%			958.242	1.183.765	23,5%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	14.686	3.810	-74,1%			14.686	3.810	-74,1%
Tributos a recuperar	45.403	22.802	-49,8%			45.403	22.802	-49,8%
Outras contas a receber	113.571	88.389	-22,2%			113.571	88.389	-22,2%
Propriedades disponíveis para venda	414	414	0,0%			414	414	0,0%
Ativo Não Circulante	1.386.714	1.518.049	9,5%	(648.309)	(732.602)	738.405	785.447	6,4%
Tributos diferidos	62.804	57.157	-9,0%	(24.407)	(26.920)	38.397	30.237	-21,3%
Impostos a recuperar	13.026	14.117	8,4%			13.026	14.117	8,4%
Depósitos judiciais	4.754	3.618	-23,9%			4.754	3.618	-23,9%
Outros ativos	208	864	315,4%			208	864	315,4%
Despesas antecipadas	4.950	1.004	-79,7%			4.950	1.004	-79,7%
Investimentos	8.611	9.140	6,1%			8.611	9.140	6,1%
Imobilizado	569.964	618.402	8,5%			569.964	618.402	8,5%
Intangível	98.495	108.066	9,7%			98.495	108.066	9,7%
Direito de Uso	623.902	705.681	13,1%	(623.902)	(705.681)	-	-	-
Ativo Total	3.174.997	3.663.514	15,4%	(647.936)	(732.444)	2.527.061	2.931.070	16,0%

PASSIVO	IFRS 16			Impactos IFRS 16		Norma Antiga (IAS 17)		
	1T25	1T26	Var. %			1T25	1T26	Var. %
(em milhares)								
Passivo Circulante	940.753	1.184.327	25,9%	(131.190)	(137.998)	809.563	1.046.329	29,2%
Fornecedores	456.778	680.522	49,0%			456.778	680.522	49,0%
Empréstimos e financiamentos	130.233	130.402	0,1%			130.233	130.402	0,1%
Instrumentos Financeiros	595	-	-			595	-	-
Arrendamento - IFRS 16	131.190	137.998	5,2%	(131.190)	(137.998)	-	-	-
Salários e encargos sociais	85.590	90.533	5,8%			85.590	90.533	5,8%
Participações a pagar	13.004	18.254	40,4%			13.004	18.254	40,4%
Impostos, taxas e contribuições	41.874	49.023	17,1%			41.874	49.023	17,1%
Dividendos e juros s/capital próprio	6.216	14.161	127,8%			6.216	14.161	127,8%
Outros passivos	75.273	63.434	-15,7%			75.273	63.434	-15,7%
Passivo Não Circulante	988.419	1.178.914	19,3%	(564.123)	(646.704)	424.296	532.210	25,4%
Empréstimos e financiamentos	397.074	470.541	18,5%			397.074	470.541	18,5%
Arrendamento - IFRS 16	564.123	646.704	14,6%	(564.123)	(646.704)	-	-	-
Outras Obrigações	7.694	8.735	13,5%			7.694	8.735	13,5%
Dividendos e juros s/ capital próprio	11.511	45.311	293,6%			11.511	45.311	293,6%
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	8.017	7.623	-4,9%			8.017	7.623	-4,9%
Patrimônio líquido	1.245.825	1.300.273	4,4%	47.378	52.257	1.293.203	1.352.530	4,6%
Capital social	981.773	1.212.695	23,5%			981.773	1.212.695	23,5%
Reserva de Capital	(22.217)	(23.595)	6,2%			(22.217)	(23.595)	6,2%
Reserva de lucros	273.683	90.942	-66,8%			273.683	90.942	-66,8%
Outros resultados abrangentes	120	-	-			120	-	-
Lucros Acumulados	12.466	20.231	62,3%	47.378	52.257	59.844	72.488	21,1%
Passivo Total e Patrimônio líquido	3.174.997	3.663.514	15,4%	(647.936)	(732.444)	2.527.061	2.931.070	16,0%

Comentário do Desempenho

Demonstração de Resultados

DRE TRIMESTRE	IFRS			Impactos IFRS		Norma Antiga (IAS 17)		
	1T25	1T26	Var. %	1T25	1T26	1T25	1T26	Var. %
(em milhares)								
Receita Bruta	1.356.696	1.570.813	15,8%			1.356.696	1.570.813	15,8%
Impostos e devoluções	(98.008)	(121.152)	23,6%			(98.008)	(121.152)	23,6%
Receita Líquida	1.258.688	1.449.661	15,2%			1.258.688	1.449.661	15,2%
Custos das mercadorias vendidas	(857.593)	(986.973)	15,1%			(857.593)	(986.973)	15,1%
Lucro Bruto	401.095	462.688	15,4%			401.095	462.688	15,4%
Despesas	(347.765)	(394.521)	13,4%	(14.696)	(16.357)	(362.461)	(410.878)	13,4%
Com Vendas	(320.583)	(350.323)	9,3%	(14.696)	(16.357)	(335.279)	(366.680)	9,4%
Gerais e Administrativas	(42.866)	(47.933)	11,8%	-	-	(42.866)	(47.933)	11,8%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	15.684	3.735	-76,2%	-	-	15.684	3.735	-76,2%
Resultado Financeiro	(24.057)	(30.991)	28,8%	16.837	19.884	(7.220)	(11.107)	53,8%
Despesas Financeiras	(43.547)	(47.422)	8,9%	-	-	(26.710)	(27.538)	3,1%
Receitas Financeiras	19.490	16.431	-15,7%	16.837	19.884	19.490	16.431	-15,7%
Lucro antes do IR, CSLL e Participações	29.273	37.176	27,0%	2.142	3.527	31.415	40.703	29,6%
IR e CSLL	(3.807)	(3.945)	3,6%	(728)	(1.199)	(4.535)	(5.144)	13,4%
Lucro Líquido do exercício	25.466	33.231	30,5%	1.413	2.328	26.879	35.559	32,3%

Reconciliação EBITDA	IFRS			Impactos IFRS		Norma Antiga (IAS 17)		
	1T25	1T26	Var. %	1T25	1T26	1T25	1T26	Var. %
(R\$ milhões)								
Lucro Líquido	25,5	33,2	30,5%	1,4	2,3	26,9	35,6	32,3%
(+) Imposto de Renda	3,8	3,9	3,6%	0,7	1,2	4,5	5,1	13,4%
(+) Resultado Financeiro	24,1	31,0	28,8%	(16,8)	(19,9)	7,2	11,1	53,8%
EBIT	53,4	68,1	27,4%	(14,7)	(16,4)	38,6	51,8	34,1%
(+) Depreciação e amortização	56,5	61,8	9,3%	(34,5)	(37,3)	22,0	24,5	11,3%
EBITDA	109,9	129,9	18,2%	(49,2)	(53,7)	60,6	76,3	25,8%
Participações/Distribuições	3,0	2,0	(32,6%)	-	-	3,0	2,0	(32,6%)
Baixas de Ativos	0,2	0,3	74,9%	-	-	0,2	0,3	74,9%
Outros Ajustes	0,8	0,3	(67,8%)	-	-	0,8	0,3	(67,8%)
Provisão Consultoria de Planejamento Estratégico	-	2,4	-	-	-	0,0	2,4	-
EBITDA Ajustado	113,8	134,9	18,5%	(49,2)	(53,7)	64,6	81,2	25,6%
Margem EBITDA Ajustada	8,4%	8,6%	0,2 pp			4,8%	5,2%	0,4 pp

Comentário do Desempenho

Demonstração do Fluxo de Caixa

Fluxo de caixa das atividades operacionais	1T25	1T26	Var %
Lucro líquido do exercício	25.466	33.231	30,5%
Ajustes por:			
Depreciação/amortização do ativo imobilizado e intangível	56.833	62.054	9,2%
Provisão para passivos contingentes	649	-	-
Custo do imobilizado e intangível baixado	167	216	29,3%
Provisão para devedores duvidosos	(111)	835	-852,3%
Provisão para perdas de estoque	227	77	-66,0%
Opção de compra ou subscrição de ações	1.861	2.021	8,6%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.187)	2.793	-335,3%
Imposto de renda e contribuição social correntes	4.993	1.152	-76,9%
Despesa de juros de empréstimos e financiamentos	(4.390)	14.559	-431,6%
Despesa de juros de arrendamento mercantil	16.837	19.886	18,1%
Amortização de custos de transação	-	506	-
Receita de juros de aplicações financeiros	(4.669)	(11.125)	138,3%
Variação cambial de aplicações financeiras	-	756	-
Resultado líquido venda de imobilizado	-	(2.924)	-
Total de Ajustes	71.210	90.806	27,5%
Variações nos ativos e passivos			
Contas a receber de clientes	(6.804)	31.065	-556,6%
Estoques	193.047	(17.288)	-109,0%
Fornecedores	(174.045)	(45.128)	-74,1%
Fornecedores risco sacado	-	343	-
Impostos e contribuições sociais a pagar	(2.825)	(4.323)	53,0%
Depósitos judiciais	(25)	587	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	(6.342)	(1.246)	-80,4%
Impostos a recuperar	(15.555)	661	-104,2%
Demais grupos do ativo	40.436	8.879	-78,0%
Demais grupos do passivo	(24.941)	(20.297)	-18,6%
Caixa líquido gerado (usado) nas atividades operacionais	99.622	77.290	-22,4%
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de ativo imobilizado	(23.133)	(19.202)	-17,0%
Aquisição de ativo intangível	(8.482)	(7.220)	-14,9%
Aplicações financeiras	(52.324)	(68.873)	31,6%
Resgate de aplicações financeiras	74.282	179.267	141,3%
Outros Investimentos	-	-	-
Recebimento por vendas de imobilizado	-	3.000	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(9.657)	86.972	-1000,6%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(7.737)	(9.787)	26,5%
Aquisição de ações próprias	(1.356)	(1.637)	20,7%
Captações de empréstimos /financiamentos (principal)	95.342	-	-100,0%
Pagamento de arrendamentos mercantis	(49.681)	(53.210)	7,1%
Amortização de principal de financiamento	(90.000)	(90.000)	0,0%
Amortização de juros de financiamento	(28.302)	(36.096)	27,5%
Caixa líquido gerado (usado) nas atividades de financiamento	(81.734)	(190.730)	133,4%
Aumento (redução) líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa	8.231	(26.468)	(421,6%)
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	79.995	43.745	-45,3%
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	88.226	17.277	-80,4%

ParVel
A rotina que faz bem

Notas Explicativas



Informações Contábeis Intermediárias
Em 31 de março de 2026

Índice

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Balanço patrimonial	4
Demonstrações dos resultados	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Demonstrações do valor adicionado	9

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

1. Contexto Operacional	10
2. Resumo das Políticas contábeis materiais	10
3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos	13
4. Gestão de risco financeiro	14
5. Instrumentos financeiros por categoria	18
6. Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações	20
7. Contas a receber de clientes	21
8. Estoques	22
9. Imposto de renda e contribuição social a recuperar	22
10. Impostos a recuperar	23
11. Investimentos em controladas	24
12. Imobilizado	26
13. Intangível	28
14. Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	29
15. Conciliação do imposto de renda e contribuição social	31
16. Fornecedores	31
17. Empréstimos e Financiamentos	32
18. Obrigações fiscais	35
19. Participações a pagar	35
20. Arrendamentos	35
21. Provisões	38

Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos



Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

22. Patrimônio líquido	39
23. Plano de Incentivos Arelado a Ações – Controladora.....	41
24. Resultado por ação.....	42
25. Receita	43
26. Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	43
27. Despesas por natureza	44
28. Outras receitas (despesas) operacionais.....	45
29. Receitas e despesas financeiras	45
30. Transações com partes relacionadas	46
31. Cobertura de seguros	47
32. Eventos subsequentes	47

Pareceres e declarações

Relatório da Revisão Especial – Sem Ressalva.....	48
Parecer ou Relatório Resumido do Comitê de Auditoria	49
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	50
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	51

Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos

Balanco Patrimonial
31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)



		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	16.355	42.541	17.277	43.745
Aplicações financeiras	6	242.466	376.761	286.726	386.751
Contas a receber de clientes	7	534.434	567.462	542.282	574.182
Outras contas a receber		87.805	97.509	88.389	97.863
Estoques	8	1.158.426	1.142.616	1.183.765	1.166.554
IRPJ e CSLL a recuperar	9	2.540	3.560	3.810	5.124
Impostos a recuperar	10	22.593	22.821	22.802	22.954
Propriedades disponíveis para venda		-	-	414	414
Total do ativo circulante		2.064.619	2.253.270	2.145.465	2.297.587
Não circulante					
IRPJ e CSLL diferidos	14	47.360	50.254	57.157	59.949
Despesas antecipadas		1.004	1.300	1.004	1.300
Impostos a recuperar	10	14.117	14.465	14.117	14.465
Depósitos judiciais	21	3.618	4.205	3.618	4.205
Outros ativos		864	860	864	860
Participações societárias	11	77.320	72.842	-	-
Outros Investimentos		9.141	8.253	9.140	8.253
Imobilizado em operação	12	575.942	580.266	589.088	593.793
Imobilizado em andamento	12	29.314	22.775	29.314	22.775
Direito de uso	20	705.681	718.797	705.681	718.797
Intangível	13	106.710	107.161	108.066	108.526
Total do ativo não circulante		1.571.071	1.581.178	1.518.049	1.532.923
Total do ativo		3.635.690	3.834.448	3.663.514	3.830.510

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Passivo					
Circulante					
Salários e encargos		88.962	84.088	90.533	85.488
Fornecedores	16	688.599	734.761	680.179	725.307
Fornecedores risco sacado	16	343	-	343	-
Obrigações fiscais	18	45.525	55.562	49.023	59.637
Empréstimos e financiamentos	17	124.096	185.960	130.402	191.815
Arrendamentos a pagar	20	137.998	136.889	137.998	136.889
Instrumentos financeiros derivativos		-	5.354	-	5.354
Juros sobre capital próprio	17	14.161	23.948	14.161	23.948
Participações a pagar	19	18.043	18.190	18.254	18.401
Outros Passivos		50.151	67.100	52.030	65.244
Outras Provisões		11.338	8.525	11.404	8.587
Débito com controladas	30	-	27.000	-	-
Total do passivo circulante		1.179.216	1.347.377	1.184.327	1.320.670
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	17	448.816	498.378	470.541	520.159
Arrendamentos a pagar	20	646.704	657.402	646.704	657.402
Juros sobre capital próprio	17	45.311	34.070	45.311	34.070
Outras obrigações		8.735	8.735	8.735	8.735
Provisões para contingências	21	6.635	6.635	7.623	7.623
Total do passivo não circulante		1.156.201	1.205.220	1.178.914	1.227.989
Patrimônio líquido	22				
Capital Social		1.212.695	1.212.695	1.212.695	1.212.695
Ações em Tesouraria		(15.958)	(21.359)	(15.958)	(21.359)
Reserva de Ágio		(11.421)	(8.233)	(11.421)	(8.233)
Reserva de ILP		3.784	7.806	3.784	7.806
Reserva de lucros		90.942	90.942	90.942	90.942
Lucros acumulados		20.231	-	20.231	-
Total do patrimônio líquido		1.300.273	1.281.851	1.300.273	1.281.851
Total do passivo		3.635.690	3.834.448	3.663.514	3.830.510

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Notas Explicativas**Demonstrações dos resultados**

31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

grupo panvel

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Vendas brutas de produtos e serviços	25	1.555.599	1.351.854	1.570.813	1.356.696
Impostos sobre vendas	25	(101.338)	(81.958)	(104.375)	(82.628)
Devoluções e descontos incondicionais	25	(16.388)	(14.152)	(16.777)	(15.380)
Receita líquida de vendas e serviços	25	1.437.873	1.255.744	1.449.661	1.258.688
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	26	(982.774)	(857.949)	(986.973)	(857.593)
Lucro bruto		455.099	397.795	462.688	401.095
Despesas com vendas	27	(348.282)	(319.253)	(350.323)	(320.583)
Despesas gerais e administrativas	27	(46.692)	(41.751)	(47.933)	(42.866)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	28	3.748	15.554	3.735	15.683
Resultado de equivalência patrimonial	11	4.478	1.914	-	-
		(386.748)	(343.536)	(394.521)	(347.766)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		68.351	54.259	68.167	53.329
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	29	15.312	17.637	16.431	19.490
Despesas financeiras	29	(46.987)	(42.983)	(47.422)	(43.547)
		(31.675)	(25.346)	(30.991)	(24.057)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		36.676	28.913	37.176	29.272
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	15	(551)	(3.911)	(1.152)	(4.993)
Diferido	15	(2.894)	464	(2.793)	1.187
		(3.445)	(3.447)	(3.945)	(3.806)
Lucro líquido do exercício		33.231	25.466	33.231	25.466
Lucro básico por ação ordinária		0,22	0,17	0,22	0,17
Lucro diluído por ação ordinária		0,22	0,17	0,22	0,17

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos



Demonstrações dos resultados abrangentes

31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Lucro líquido do exercício	33.231	25.466	33.231	25.466
Outros Resultados abrangentes	-	120	-	120
Total do resultado abrangente do exercício	33.231	25.586	33.231	25.586

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos



Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de Capital - Plano de Opção de Compra de Ações	Reserva de Lucros				Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Total
				Incentivos Fiscais	Reserva Legal	Para aumento de capital social	Dividendos e juros sobre capital próprio adicionais propostos			
Saldos em 31 de dezembro de 2024	981.773	(23.993)	2.456	180.684	17.823	50.238	24.938	-	795	1.234.714
Aquisição de ações próprias	-	(1.356)	-	-	-	-	-	-	-	(1.356)
Juros sobre capital próprio propostos	-	-	-	-	-	-	-	(13.000)	-	(13.000)
Alienação/Transferência de ações	-	6.099	(7.284)	-	-	-	-	-	-	(1.185)
Valor justo plano de <i>Matching Shares</i>	-	-	1.861	-	-	-	-	-	-	1.861
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	25.466	-	25.466
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	(675)	(675)
Saldos em 31 de março de 2025	981.773	(19.250)	(2.967)	180.684	17.823	50.238	24.938	12.466	120	1.245.825
Saldos em 31 de dezembro de 2025	1.212.695	(21.359)	(427)	-	24.053	66.889	-	-	-	1.281.851
Aquisição de ações próprias	-	(1.637)	-	-	-	-	-	-	-	(1.637)
Alienação/Transferência de ações	-	7.038	(9.231)	-	-	-	-	-	-	(2.193)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(13.000)	-	(13.000)
Valor justo plano de <i>Matching Shares</i>	-	-	2.021	-	-	-	-	-	-	2.021
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	33.231	-	33.231
Saldos em 31 de março de 2026	1.212.695	(15.958)	(7.637)	-	24.053	66.889	-	20.231	-	1.300.273

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos

grupo panvel

Demonstrações dos fluxos de caixa

31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do exercício		33.231	25.466	33.231	25.466
Ajustes por:					
Depreciação/amortização do ativo imobilizado e intangível	12, 13 e 20	61.666	56.442	62.054	56.833
Provisão para passivos contingentes	21	-	693	-	649
Resultado da equivalência patrimonial	11	(4.478)	(1.914)	-	-
Custo do imobilizado e intangível baixado	12 e 13	182	115	216	167
Provisão para devedores duvidosos	7	835	(111)	835	(111)
Provisão para perdas de estoque	8	(8)	227	77	227
Opção de compra ou subscrição de ações		2.021	1.861	2.021	1.861
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	2.894	(464)	2.793	(1.187)
Imposto de renda e contribuição social correntes	15	551	3.911	1.152	4.993
Apropriação de juros de empréstimos e financiamentos		14.282	(4.792)	14.559	(4.390)
Despesa de juros de arrendamento mercantil		19.886	16.837	19.886	16.837
Apropriação de custos de empréstimo	17	506	-	506	-
Receita de juros de aplicações financeiras	29	(9.988)	(2.610)	(11.125)	(4.669)
Variação cambial de aplicações financeiras		756	-	756	-
Resultado líquido na venda de imobilizado		-	-	(2.924)	-
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber de clientes	7	32.193	(6.491)	31.065	(6.804)
Estoques	8	(15.802)	191.312	(17.288)	193.047
Fornecedores	16	(46.162)	(173.320)	(45.128)	(174.045)
Fornecedores risco sacado	16	343	-	343	-
Impostos e contribuições sociais a pagar		(4.492)	(3.075)	(4.323)	(2.825)
Depósitos judiciais	21	587	(25)	587	(25)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(671)	(5.038)	(1.246)	(6.342)
Impostos a recuperar		1.045	(15.034)	661	(15.555)
Demais grupos do ativo		9.108	40.427	8.879	40.436
Demais grupos do passivo		(24.017)	(24.434)	(20.297)	(24.941)
Caixa líquido das atividades operacionais		74.468	99.983	77.290	99.622
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de ativo imobilizado	12	(19.169)	(22.274)	(19.202)	(23.133)
Aquisição de ativo intangível	13	(7.142)	(8.330)	(7.220)	(8.482)
Aplicações financeiras		(32.200)	(44.850)	(68.873)	(52.324)
Resgate de aplicações financeiras		175.727	71.535	179.267	74.282
Recebimento por venda de imobilizado		-	-	3.000	-
Caixa líquido das atividades de investimento		117.216	(3.919)	86.972	(9.657)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Pagamento de juros sobre o capital próprio	17	(9.787)	(7.737)	(9.787)	(7.737)
Aquisição de ações próprias		(1.637)	(1.356)	(1.637)	(1.356)
Captações de empréstimos /financiamentos (principal)	17	-	90.000	-	95.342
Pagamento de arrendamentos mercantis	17	(53.210)	(49.681)	(53.210)	(49.681)
Amortização de principal de financiamento	17	(90.000)	(90.000)	(90.000)	(90.000)
Amortização de juros de financiamento	17	(36.045)	(28.302)	(36.096)	(28.302)
Mútuos com partes relacionadas		(27.000)	-	-	-
Juros pagos sobre mútuo com partes relacionadas		(191)	-	-	-
Caixa líquido das atividades de financiamento		(217.870)	(87.076)	(190.730)	(81.734)
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa					
		(26.186)	8.988	(26.468)	8.231
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		42.541	78.903	43.745	79.995
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		16.355	87.891	17.277	88.226
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa		(26.186)	8.988	(26.468)	8.231

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

grupo panvel

Demonstrações do valor adicionado

31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receitas	1.651.363	1.459.399	1.696.013	1.498.844
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.539.212	1.337.702	1.583.852	1.376.967
Outras receitas	112.985	121.586	112.995	121.766
Provisão para perdas de créditos esperadas	(834)	111	(834)	111
Insumos adquiridos de terceiros	(1.162.271)	(1.020.827)	(1.198.081)	(1.057.590)
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(1.044.362)	(924.716)	(1.078.118)	(959.739)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(120.191)	(109.042)	(122.098)	(110.713)
Perda/recuperação de valores ativos	2.282	12.931	2.135	12.862
Valor adicionado bruto	489.092	438.572	497.932	441.254
Depreciação e amortização	(61.666)	(56.442)	(62.054)	(56.833)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	427.426	382.130	435.878	384.421
Valor Adicionado recebido em transferências	20.308	19.895	17.146	21.044
Resultado de equivalência patrimonial	4.478	1.914	-	-
Receitas financeiras	15.830	17.981	17.146	21.044
Valor adicionado total a distribuir	447.734	402.025	453.024	405.465
Distribuição do valor adicionado	447.734	402.025	453.024	405.465
Pessoal	167.240	153.711	168.046	154.230
Remuneração direta	135.133	127.185	135.811	127.588
Benefícios	19.167	15.487	19.244	15.571
FGTS	12.940	11.039	12.991	11.071
Tributos, taxas e contribuições	189.568	169.694	193.445	171.014
Federais	54.503	51.308	57.340	52.328
Estaduais	132.049	115.409	132.958	115.571
Municipais	3.016	2.977	3.147	3.115
Remuneração de capitais de terceiros	57.695	53.154	58.302	54.755
Juros	47.152	43.442	47.769	45.178
Aluguéis	10.543	9.712	10.533	9.577
Remuneração de capitais próprios	33.231	25.466	33.231	25.466
Juros sobre capital próprio	13.000	13.000	13.000	13.000
Lucros retidos	20.231	12.466	20.231	12.466

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Notas Explicativas Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

grupo panvel**1. Contexto Operacional****1.1 Contexto Operacional**

A Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos ou “Dimed” e suas controladas (conjuntamente a “Companhia”), sediada em Eldorado do Sul/RS, tem como atividades básicas o comércio de medicamentos, perfumarias, produtos de higiene pessoal e de beleza, cosméticos e dermocosméticos, atuando no segmento de varejo farmacêutico. Para suportar suas vendas no varejo, a Companhia conta com centros de distribuição nos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Espírito Santo. Além disso, dispõe de 661 lojas distribuídas entre os Estados do Rio Grande do Sul (419 lojas), Santa Catarina (103 lojas), Paraná (124 lojas) e São Paulo (15 lojas). No período de 12 meses, inauguramos um total de 38 lojas, sendo 5 lojas no primeiro trimestre de 2026. Neste trimestre também ocorreu a transferência de 3 filiais.

A controladora é uma sociedade anônima listada na B3 S.A. - BRASIL, BOLSA, BALCÃO (“PNVL3”).

O Laboratório Industrial Farmacêutico Lifar Ltda., empresa controlada, atua no segmento industrial, produzindo uma vasta gama de produtos nos segmentos de cosméticos, alimentos, medicamentos e terceirização de produção. É responsável pela produção da linha de produtos da marca própria e de terceiros. É controladora da Empresa Lifar Distribuidora de Produtos Farmacêuticos Ltda., que opera na distribuição dos itens produzidos.

A controlada Dimesul Gestão Imobiliária Ltda. tem por objetivo centralizar e otimizar a administração dos imóveis próprios ou de terceiros, além de contribuir para operacionalização da atividade de *marketplace*.

1.2 Autorização para emissão das informações trimestrais intermediárias

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 06 de maio de 2026.

2. Resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão relacionadas nos subitens descritos a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

2.1 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidada

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2026 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 - “*Interim Financial Reporting*”, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Notas Explicativas

Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)



A Diretoria da Companhia entende que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas pela Companhia para atualizar os usuários sobre as informações relevantes apresentadas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras completas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

A preparação de demonstrações financeiras intermediárias é com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros avaliados por valor justo, conforme nota explicativa 5, e requerem o uso de determinadas estimativas contábeis que afetam os saldos das contas patrimoniais e de resultado, assim como o exercício de julgamento por parte dos membros da Diretoria no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Os reflexos mais significativos nas rubricas contábeis que envolvem o uso de estimativas ou que requerem julgamentos de maior complexidade estão divulgados na nota explicativa 3.

A Companhia seguiu, na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias, as mesmas políticas contábeis e métodos de cálculo tais como foram aplicados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2025. A Companhia adotou todas as normas, revisões e interpretações emitidas pelo CPC e IASB aplicáveis para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026 e vigentes na data de elaboração destas demonstrações financeiras intermediárias.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas, e foi elaborada de acordo com a NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. As *IFRS Accounting Standards* não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas *IFRS Accounting Standards*, essa demonstração está apresentada como informação suplementar.

2.1.1 Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas:

		Participação direta	
Empresa	Atividade	2026	2025
Dimesul Gestão Imobiliária Ltda.	Gestão e administração de imóveis próprios e/ou de terceiros e operacionalização da atividade de <i>marketplace</i> .	99,99%	99,99%
Laboratório Industrial Farmacêutico Lifar Ltda.	Produção de cosméticos, alimentos, medicamentos e terceirização de produção.	99,99%	99,99%

		Participação indireta	
Empresa	Atividade	2026	2025
Lifar Distribuidora de Produtos Farmacêuticos Ltda.	Distribuidora de produtos farmacêuticos.	99,97%	99,97%

Essas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas são elaboradas em conformidade com as práticas de consolidação e dispositivos legais aplicáveis. As práticas contábeis adotadas pelas Controladas foram aplicadas de maneira uniforme e consistente com aquelas adotadas pela Companhia. Quando aplicável, todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as Controladas e a Companhia são eliminadas integralmente nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

Notas Explicativas Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

grupo panvel

O período das demonstrações financeiras intermediárias das Controladas incluídas na consolidação é coincidente com o da Controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

O resultado do exercício é atribuído integralmente aos acionistas controladores, uma vez que a participação dos não controladores representa 0,01% do consolidado.

2.2 Novas normas, alterações e interpretações contábeis ainda não adotadas

2.2.1 Normas IFRS S1/CBPS 01 - Requisitos gerais para divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade e IFRS S2/CBPS 02 - Divulgações relacionadas ao clima

Com adoção obrigatória para 2026 e voluntária a partir de 2024, as normas exigem que a entidade divulgue informações sobre os seus riscos e oportunidades relacionadas a sustentabilidade e ao clima, que sejam úteis aos usuários das demonstrações financeiras. A Companhia não adotou antecipadamente as normas e está avaliando os potenciais impactos de sua aplicação.

2.2.2 Norma CPC 51/IFRS 18 – Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras

A norma entrará em vigor para os períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027 e substituirá a IAS 1/CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, introduzindo mudanças relevantes na estrutura e na forma de apresentação das demonstrações financeiras. Entre as principais alterações, destaca-se a criação de novas categorias na Demonstração do Resultado, tais como operacional, de investimento e de financiamento, bem como a exigência de novos subtópicos obrigatórios para a classificação de receitas e despesas. Essas modificações têm como objetivo melhorar a comparabilidade e a transparência das informações financeiras divulgadas pelas entidades.

A Companhia optou por não adotar antecipadamente a norma e avaliou que sua aplicação não deverá impactar os critérios de reconhecimento e mensuração atualmente praticados, restringindo-se à forma de apresentação das demonstrações financeiras. O CPC 51/IFRS 18 será implementado dentro do prazo estabelecido pelos órgãos reguladores, em conformidade com os requisitos de transição previstos na norma.

2.2.3 Norma IFRS 19 – Subsidiárias sem Responsabilidade Pública

A norma entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2027, com objetivo de simplificar o processo de consolidação das demonstrações financeiras, permitindo adoção de políticas contábeis uniformes entre a empresa controladora e controlada, a norma facilita a apresentação dos relatórios financeiros dentro de grupos empresariais tornando-as mais consistentes e compatíveis. A Companhia não identificou impactos relevantes.

2.2.4 Reforma do Sistema Tributário Brasileiro

A implementação ocorrerá de forma gradual, com período de transição previsto entre 2026 e 2032, com destaque para a substituição dos tributos sobre o consumo (PIS, COFINS, ICMS, ISS e IPI) por dois novos

Notas Explicativas Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

grupo panvel

tributos: CBS - Contribuição sobre Bens e Serviços, de competência federal e IBS - Imposto sobre Bens e Serviços, de competência estadual e municipal. Para 2026 os tributos IBS e CBS serão destacados de forma informativa nos documentos fiscais.

A Companhia mantém acompanhamento contínuo por meio de assessoria tributária especializada e, durante o período de transição, adotará medidas como a atualização dos sistemas de ERP e dos controles internos para refletir a nova legislação, bem como o treinamento das equipes internas.

No exercício de 2026, os tributos CBS e IBS estão apenas sendo destacados de forma informativa nos documentos fiscais, sem efeitos financeiros. A Administração avaliou os possíveis impactos da reforma tributária e concluiu que não temos efeitos relevantes nas demonstrações financeiras intermediárias para o período encerrado em 31 de março de 2026.

2.2.5 Emenda IFRS 9 e IFRS 7 – Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros

Entraram em vigor, a partir de 1º de janeiro de 2026, alterações nas normas IFRS 9 – Instrumentos Financeiros e IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Divulgação, emitidas pelo IASB, com o objetivo de aprimorar determinados aspectos relacionados à classificação, mensuração e divulgação de ativos financeiros, incluindo esclarecimentos aplicáveis a instrumentos financeiros com características contratuais específicas.

A Administração avaliou os efeitos decorrentes da adoção dessas alterações e concluiu que sua aplicação não resultou em impactos relevantes sobre as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia.

2.2.6 Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS – Volume 11

O IASB emitiu ajustes pontuais destinados ao esclarecimento de redações, correções de inconsistências e aprimoramento da coerência de diversas normas contábeis. As melhorias abrangem cinco normas: IFRS 1, IFRS 7, IFRS 9, IFRS10 e IAS 7.

As alterações entraram em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026, sendo permitida a adoção antecipada. A companhia avaliou os efeitos das melhorias e concluiu que não temos impactos relevante sobre as demonstrações financeiras intermediárias.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Na elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidada, a Companhia utiliza estimativas e julgamentos para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações.

As informações financeiras individuais e consolidada incluem, portanto, diversas estimativas relacionadas, entre outras, à provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para perdas nos estoques, avaliação das vidas úteis do ativo imobilizado, mensuração do valor justo de instrumentos financeiros, verbas contratuais, provisões necessárias para riscos de natureza cível, trabalhista e tributária, taxa de desconto em arrendamentos, pagamentos baseados em ações e determinações de provisões para tributos sobre o lucro. Os julgamentos, estimativas e premissas são revisados a cada período de reporte.

Notas Explicativas Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

grupo panvel

Não houve alterações nos métodos utilizados para o cálculo de estimativas, quando comparado ao exercício anterior apresentado. Diante disto, conforme permitido pelo IAS 34/CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes os julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas adotadas pela Companhia. Assim, a leitura destas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas deve ser realizada em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

4. Gestão de risco financeiro**4.1 Fatores de risco financeiro**

As atividades da Companhia a expõem a riscos financeiros como: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros de valor justo e risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de crédito, risco de liquidez e risco de câmbio. O programa de gestão de risco global da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A Companhia realiza a gestão de riscos financeiros por meio da identificação e avaliação contínua de potenciais exposições, adotando medidas para sua mitigação em alinhamento com as áreas operacionais. A Diretoria define os princípios para a gestão global de riscos, abrangendo aspectos como risco de taxa de juros, risco de crédito, utilização de instrumentos financeiros e aplicação de excedentes de caixa.

4.1.1 Risco de mercado**Risco de juros**

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos de longo prazo e do excedente de caixa investido em papéis pós-fixados, como CDBs. Os empréstimos tomados e investimentos às taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos e investimentos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros. Em 31 de março de 2026, os empréstimos e investimentos da Companhia às taxas variáveis e fixas e estavam registrados em Reais.

A Companhia analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São simulados cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes e financiamentos alternativos, bem como novas possibilidades de investimento do excedente de caixa. Com base nesses cenários, a Companhia define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Os cenários são elaborados somente para os passivos e os ativos que representam as principais posições com juros.

Risco cambial

Como parte de sua estratégia de gestão financeira, a Companhia também realiza captações externas no formato 4131, estruturadas com instrumentos financeiros derivativos, com o objetivo de mitigar integralmente a exposição à variação cambial. Essas operações proporcionam maior estabilidade financeira, flexibilidade de caixa e otimização do custo de captação. A utilização de derivativos busca

Notas Explicativas Distribuidora de Medicamentos**grupo panvel****Notas explicativas às demonstrações financeiras**

31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

assegurar que os efeitos da volatilidade cambial não impactem de forma desfavorável os resultados da Companhia.

Nos termos do CPC 48 (IFRS 9), durante a vigência dessas operações foram reconhecidos derivativos ativos ou passivos mensurados a valor justo. No primeiro trimestre de 2026, as referidas operações foram integralmente liquidadas, ocasião em que os efeitos da variação cambial da dívida e dos derivativos foram compensados financeiramente, resultando na extinção da exposição ao risco cambial associada a essas captações.

A Companhia mantém aplicações financeiras no exterior utilizando recursos de caixa próprio, com o objetivo de mitigar a exposição às variações cambiais associadas a compromissos em moeda estrangeira. A manutenção de ativos na mesma moeda contribui para o alinhamento entre ativos e passivos, reduzindo os efeitos das flutuações cambiais sobre o resultado financeiro e favorecendo uma gestão mais eficiente da liquidez.

Análise de sensibilidade

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos com taxas de juros variáveis, atreladas principalmente ao CDI.

Para os ativos e passivos expostos a taxas de juros (CDI), a análise de sensibilidade é elaborada assumindo que o valor do passivo em aberto na data de relatório estava em aberto durante todo o período. O cenário I é baseado na curva de juros do CDI acumulada no período que representa a soma dos juros diários projetados ao longo do tempo, refletindo as expectativas do mercado sobre a trajetória futura da taxa e é utilizado ao reportar o risco de taxa de juros internamente para o pessoal-chave da Administração e representa a avaliação da Diretoria da alteração razoavelmente possível nas taxas de juros.

Adicionalmente, para efeito exclusivo de análise de sensibilidade, a Diretoria avaliou um crescimento/deterioração de 25% nas taxas de juros do cenário I, equivalente a uma alteração de 346 pontos base, assumindo que as outras variáveis se mantivessem constantes, o resultado financeiro do período aumentaria em R\$ 5,2 milhões e diminuiria em R\$ 4,8 milhões.

Índice/Operação	Cenário I	Aumento dos Juros +25%	Redução dos Juros -25%
		Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras + caixa e equivalentes	36.419	45.510	27.322
Dívida – CDI	(47.292)	(58.191)	(36.686)
Dívida – TR e taxa fixa	(11.867)	(14.697)	(8.160)
Efeito no resultado financeiro	(22.741)	(27.379)	(17.524)

A Companhia mantém uma parcela não significativa de dívidas contratadas a taxas fixas ou a taxas fixas acrescidas da Taxa Referencial (TR). As taxas fixas não sofrem alterações em função de variações em indicadores de mercado, como o CDI ou a própria TR. Por se tratar de montante imaterial, eventuais oscilações na TR não gerariam impacto relevante nas demonstrações financeiras.

Para efeito exclusivo de análise de sensibilidade, a Diretoria avaliou um crescimento/deterioração de 25% na variação cambial.

Notas Explicativas Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

grupo panvel

Índice/Operação	Nocional (R\$)	USD	Aumento de USD +25%	Redução de USD -25%
	31/03/2026	Estável	Cenário I	Cenário II
Dólar (USD)		5,21	6,52	3,91
<i>Time Deposit</i>	14.137	-	(17.671)	(10.603)
Efeito de Variação Cambial	-	-	(17.671)	(10.603)

4.1.2 Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente e decorre de caixa e equivalentes de caixa, bem como de exposições de crédito a clientes pessoas jurídicas e pessoas físicas, incluindo contas a receber em aberto. Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades que possuam operações de reciprocidade com a Companhia. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração e pela Diretoria. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente pela Diretoria. As vendas para clientes das filiais de varejo são liquidadas em moeda corrente, transferência bancária, convênios ou por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do risco de crédito. A previsão de fluxo de caixa é realizada com base em informações fornecidas pelas unidades operacionais. A Companhia monitora as previsões de exigências de liquidez para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis a qualquer momento, a fim de que a Companhia não ultrapasse os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais, por exemplo, restrições de moeda.

4.1.3 Risco de liquidez

O excesso de caixa, além do valor exigido para a administração do capital circulante, é investido em aplicações financeiras de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem adequada conforme determinado pelas previsões mencionadas anteriormente. Em 31 de março de 2026, a Companhia mantinha aplicações financeiras de curto prazo de R\$242.466 na controladora e R\$286.726 no consolidado, que geraram entradas de caixa para administrar o risco de liquidez.

A tabela a seguir demonstra os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são fluxos de caixa não descontados contratados.

Notas Explicativas Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos**grupo panvel****Notas explicativas às demonstrações financeiras**

31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

Em 31 de março de 2026	Consolidado				
	Fluxo de caixa contratual	Menos de um ano	De um a três anos	De três a cinco anos	Mais de cinco anos
Fornecedores	680.522	680.522	-	-	-
Arrendamento mercantil	1.067.588	214.010	368.606	251.328	233.644
Empréstimos e financiamentos	791.893	186.157	337.440	179.963	88.333
Total	2.540.003	1.080.689	706.046	431.291	321.977

Em 31 de dezembro de 2025	Consolidado				
	Fluxo de caixa contratual	Menos de um ano	De um a três anos	De três a cinco anos	Mais de cinco anos
Fornecedores	725.307	725.307	-	-	-
Arrendamento mercantil	794.291	136.889	194.135	288.927	174.340
Empréstimos e financiamentos	907.898	247.067	396.927	182.676	81.228
Total	2.427.496	1.109.263	591.062	471.603	255.568

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios as outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

A Companhia tem como estratégia de negócio manter seu endividamento financeiro líquido comparado à soma da dívida líquida financeira e patrimônio líquido em patamares baixos. Os índices de alavancagem financeira em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 são assim sumariados:

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2026
(Em milhares de reais)



	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Total dos empréstimos (Nota 17)	572.912	684.338	600.943	711.974
Menos:				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(16.355)	(42.541)	(17.277)	(43.745)
Aplicações financeiras em moeda nacional	(228.329)	(362.017)	(272.589)	(372.007)
Aplicações financeiras em moeda estrangeira	(14.137)	(14.744)	(14.137)	(14.744)
Dívida líquida – A	314.091	265.036	296.940	281.478
Total do patrimônio líquido	1.300.273	1.281.851	1.300.273	1.281.851
Total do capital – B	1.614.364	1.546.887	1.597.213	1.563.329
Índice - % - A/B	19,46	17,13	18,59	18,01

5. Instrumentos financeiros por categoria

5.1 Classificação dos ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados conforme a tabela abaixo em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025.

	31/03/2026			
	Controladora		Consolidado	
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado
Caixa e equivalentes de caixa	-	16.355	-	17.277
Aplicações financeiras-moeda nacional	-	228.329	-	272.589
Aplicações financeiras-moeda estrangeira	-	14.137	-	14.137
Contas a receber de clientes e outras contas a receber	622.239	-	630.671	-
Total	622.239	258.821	630.671	304.003

	31/12/2025			
	Controladora		Consolidado	
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado
Caixa e equivalentes de caixa	-	42.541	-	43.745
Aplicações financeiras-moeda nacional	-	362.017	-	372.007
Aplicações financeiras-moeda estrangeira	-	14.744	-	14.744
Contas a receber de clientes e outras contas a receber	664.971	-	672.045	-
Total	664.971	419.302	672.045	430.496

Notas Explicativas Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos**grupo panvel****Notas explicativas às demonstrações financeiras**

31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

5.2 Classificação dos passivos financeiros

31/03/2026				
	Controladora		Consolidado	
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado
Fornecedores	688.942	-	680.522	-
Empréstimos e financiamentos	572.912	-	600.943	-
Obrigações por arrendamento mercantil	784.702	-	784.702	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	-
Débito com partes relacionadas	-	-	-	-
Total	2.046.556	-	2.066.167	-

31/12/2025				
	Controladora		Consolidado	
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado
Fornecedores	734.761	-	725.307	-
Empréstimos e financiamentos	684.338	-	711.974	-
Obrigações por arrendamento mercantil	794.291	-	794.291	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	5.354	-	5.354
Débito com partes relacionadas	27.000	-	-	-
Total	2.240.390	5.354	2.231.572	5.354

Os valores justos são determinados com base em cotações de preços de mercado, quando disponíveis, ou, na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa esperados. Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, de contas a receber de clientes e outras contas a receber, de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis.

O valor justo estimado para os empréstimos e financiamentos da Controladora, em 31 de março de 2026 era de R\$385.562 e R\$409.341 no consolidado, calculado a taxas de mercado vigentes, considerando natureza, prazo e riscos e pode ser comparado com o valor contábil de R\$572.912 na controladora e R\$600.943 no consolidado.

5.3 Hierarquia de valor justo

A Companhia aplica o CPC 40 (R1) para instrumentos financeiros, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

Nível 1: preços cotados (sem ajuste) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Notas Explicativas Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

grupo panvel

A Companhia possui apenas instrumentos financeiros considerando uma técnica de avaliação de Nível 2. Não houve transferências entre os níveis 1, 2 e 3 até 31 de março de 2026.

6. Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações**6.1 Caixa e equivalentes de caixa**

	Taxa média (a.a.)	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Recursos em caixa (filiais do varejo)	-	5.971	5.155	5.971	5.155
Depósitos bancários de curto prazo	-	2.686	14.086	3.608	15.290
Aplicações financeiras - renda fixa (*) 95,1% do CDI		7.698	23.300	7.698	23.300
Total		16.355	42.541	17.277	43.745

(*) As aplicações financeiras, em sua maioria, referem-se a Certificados de Depósitos Bancários - CDB e operações compromissadas, remuneradas a um percentual do CDI. As informações sobre a liquidez das aplicações estão detalhadas na Nota 4.

6.2 Aplicações

	Taxa média (a.a.)	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Fundo de investimento exclusivo	101,8% do CDI	228.329	362.017	260.881	363.884
Fundo Bradesco referenciado	98,5% do CDI	-	-	11.708	8.123
Total		228.329	362.017	272.589	372.007
Aplicações financeiras - moeda estrangeira*	4,3% (*)	14.137	14.744	14.137	14.744
Total		242.466	376.761	286.726	386.751

(*) Taxa pré-fixada

O fundo de investimento exclusivo GD FIM Crédito Privado é um fundo de renda fixa de crédito privado sob gestão, administração e custódia da BRAM – Bradesco Asset Management S.A. DTVM. O fundo de investimento não tem obrigações financeiras significativas, apenas se limitam às taxas de gestão de ativos, às taxas de custódia, às taxas de auditoria e às despesas. O fundo é exclusivamente para o benefício da Companhia e, desta forma, a aplicação financeira no fundo de investimento, no qual, a Companhia tem participação exclusiva, foi consolidada.

A composição das aplicações financeiras em moeda nacional por modalidade está descrita no quadro a seguir:

Modalidade	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Fundos de investimentos	133.858	197.708
LFT	138.731	174.299
Total	272.589	372.007

Notas Explicativas Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

grupo panvel**7. Contas a receber de clientes****7.1 Composição de contas a receber**

As contas a receber de clientes contemplam os recebíveis de vendas de mercadorias:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Contas a receber de clientes	540.204	572.397	548.052	579.117
Provisão para perdas de créditos esperadas e encargos financeiros	(5.770)	(4.935)	(5.770)	(4.935)
Total	534.434	567.462	542.282	574.182

7.2 Composição de contas a receber por vencimento

	31/03/2026	31/12/2025
A Vencer		
Até 30 dias	314.588	335.792
31 a 60 dias	127.974	130.580
61 a 90 dias	52.329	61.377
91 a 120 dias	23.506	20.439
121 a 150 dias	9.669	11.925
151 a 180 dias	1.797	1.420
Mais de 180 dias	2.856	757
	532.719	562.290
Vencidos		
Até 30 dias	2.316	2.507
31 a 90 dias	1.673	1.642
Acima de 90 dias	3.496	5.958
	7.485	10.107
Provisão para perdas de créditos esperadas	(5.770)	(4.935)
Total Controladora	534.434	567.462
Contas a receber clientes (Lifar) – A vencer	6.750	4.708
Contas a receber clientes (Lifar) - Vencidos	1.098	2.012
Total Consolidado	542.282	574.182

7.3 Provisão para perdas de crédito esperadas

A provisão para perdas de crédito esperadas é constituída com base na metodologia do CPC48/IFRS 9. Estima-se a perda esperada a partir da análise da performance da carteira, levando em conta a probabilidade de inadimplência e perda que cada faixa de atraso apresenta. As movimentações da provisão para *impairment* de contas a receber estão demonstradas no quadro a seguir:

Notas Explicativas Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

grupo panvel

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo do início do período	(4.935)	(7.956)	(4.935)	(7.956)
Complemento de provisão	(1.268)	(2.127)	(1.268)	(2.127)
Valores baixados da provisão	433	5.148	433	5.148
Total	(5.770)	(4.935)	(5.770)	(4.935)

A constituição e a baixa da provisão para contas a receber são registradas no resultado do exercício como "Perdas em Crédito Líquidas". Os valores debitados à conta de provisão são geralmente baixados quando não há expectativa de recuperação dos recursos. A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada anteriormente.

8. Estoques**8.1 Composição dos estoques**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Mercadorias para revenda	1.145.566	1.129.241	1.147.131	1.130.513
Produtos prontos	-	-	8.385	7.957
Matérias primas	-	-	5.423	5.580
Materiais de consumo/almojarifado	13.028	13.551	23.139	22.740
(-) Perdas esperadas nos estoques	(168)	(176)	(313)	(236)
Total	1.158.426	1.142.616	1.183.765	1.166.554

8.2 Perdas esperadas nos estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo inicial	(176)	(7)	(236)	(7)
Complemento de provisão	(2)	(1.988)	(87)	(2.278)
Valores baixados da provisão	10	1.819	10	2.049
Saldo final do exercício	(168)	(176)	(313)	(236)

9. Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Imposto de renda - pessoa jurídica - IRPJ	2.508	3.560	3.637	4.983
Contribuição social sobre lucro líquido - CSLL	32	-	173	141
Total	2.540	3.560	3.810	5.124

Notas Explicativas Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos**grupo panvel****Notas explicativas às demonstrações financeiras**

31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

10. Impostos a recuperar**10.1 Composição dos impostos a recuperar**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Circulante				
Imposto s/ circularização de mercadorias e serviços – ICMS	21.315	21.914	21.520	22.047
Programa de Integração Social - PIS	202	123	202	123
Contribuição p/ financiamento da seguridade social – COFINS	929	544	933	544
Outros	147	240	147	240
Total	22.593	22.821	22.802	22.954
Não Circulante				
Imposto s/ circularização de mercadorias e serviços – ICMS	14.117	14.465	14.117	14.465
Total	14.117	14.465	14.117	14.465

10.2 ICMS-ST no estado de Santa Catarina

Em 31 de maio de 2023, transitou em julgado, junto ao Tribunal de Justiça de Santa Catarina, a decisão que permite a recuperação dos valores de ICMS-ST, que foram recolhidos em montante superior aos valores efetivamente praticados nas vendas, em virtude da metodologia de apuração do ICMS-ST no Estado de Santa Catarina. A Companhia apurou e contabilizou até o primeiro trimestre de 2026 o crédito parcial, referente aos períodos de 2011 a 2017, no montante de R\$14.950 (R\$10.819 de principal e 4.131 de atualização). Este processo, segue em validação final e havendo créditos complementares, serão contabilizados após a sua conclusão.

Em 14/01/2026 a SEFAZ SC realizou o despacho parcial deste processo através do TTD-597 N°251900005710715 no montante de R\$9.642 referente ao valor principal. A primeira compensação foi realizada na obrigação acessória da competência Março/26, no montante de R\$1.623 (R\$1.067 de principal e R\$16 de atualização).

10.3 Exclusão do ICMS-ST da base de cálculo do PIS e COFINS

Em 13 de setembro de 2024, transitou em julgado, junto ao Superior Tribunal de Justiça (TRF-4), a decisão que permite a recuperação dos valores de PIS e COFINS referentes a exclusão do ICMS-ST da base de cálculo do PIS e da COFINS devido pelos contribuintes substituídos. Este processo dá direito a créditos do período de setembro de 2018 a setembro de 2024.

A Companhia apurou e contabilizou até 1T2026 o total de R\$33.154 (sendo R\$24.563 de principal R\$8.591 de atualização). As compensações iniciaram-se em fevereiro de 2025 e ao longo do exercício do período de 2025 e 2026 foi compensado o montante de R\$ 32.438. O saldo de R\$716 será compensado na competência Abril/2026.

Notas Explicativas



Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

11. Investimentos em controladas

11.1 Movimentação dos investimentos

Os investimentos da Companhia são contabilizados na Controladora pelo método de equivalência patrimonial e estão demonstrados abaixo:

	31/03/2026								
	Capital social	Quotas possuídas (unidade)	% participação	Patrimônio líquido	Lucro líquido do período	Saldo inicial em 1º de janeiro	Resultado da equivalência	Dividendos / Aumento de capital	Total do investimento
Dimesul Gestão Imobiliária Ltda.	8.978	19.999	99,99%	35.106	3.406	31.699	3.406	-	35.105
Laboratório Industrial Farmacêutico Lifar Ltda.	12.478	1.247.837.668	99,99%	43.892	512	41.143	1.072	-	42.215
Total						72.842	4.478	-	77.320
31/12/2025									
	Capital social	Quotas possuídas (unidade)	% participação	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	Saldo inicial em 1º de janeiro	Resultado da equivalência	Dividendos / Aumento de capital	Total do investimento
Dimesul Gestão Imobiliária Ltda.	8.978	19.999	99,99%	31.700	4.294	52.903	4.294	(25.499)	31.699
Laboratório Industrial Farmacêutico Lifar Ltda.	12.478	1.247.837.668	99,99%	43.379	(60)	29.239	(78)	11.978	41.143
Total						82.142	4.216	(13.521)	72.842

Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos



Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

11.2 Composição dos investimentos

A seguir estão demonstradas informações relativas às empresas controladas:

Empresas controladas 2026

Dimesul Gestão Imobiliária Ltda.
Laboratório Industrial Farmacêutico Lifar Ltda.
Lifar Distribuidora de Produtos Farmacêuticos Ltda.

31/03/2026			
Controle	Total do Ativo	Total do Passivo	Patrimônio Líquido
Participação Direta	35.701	595	35.106
Participação Direta	80.526	36.635	43.892
Participação Indireta	12.418	4.027	8.391

Empresas controladas 2025

Dimesul Gestão Imobiliária Ltda.
Laboratório Industrial Farmacêutico Lifar Ltda.
Lifar Distribuidora de Produtos Farmacêuticos Ltda.

31/12/2025			
Controle	Total do Ativo	Total do Passivo	Patrimônio Líquido
Participação Direta	32.355	656	31.700
Participação Direta	77.416	34.037	43.379
Participação Indireta	12.232	4.177	8.055

Notas Explicativas



Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

12. Imobilizado

12.1 Síntese da movimentação do ativo imobilizado da controladora

	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Instalações	Computadores e periféricos	Veículos e aeronaves	Benfeitorias	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025									
Custo	98.992	89.353	87.387	190.660	101.466	21.258	334.908	22.775	946.799
Depreciação acumulada	(14.029)	(33.592)	(33.621)	(93.238)	(67.288)	(2.867)	(99.123)	-	(343.758)
Saldo líquido 31 de dezembro de 2025	84.963	55.761	53.766	97.422	34.178	18.391	235.785	22.775	603.041
Em 31 de março 2026									
Aquisições	6	624	2.769	572	2.424	-	65	12.709	19.169
Baixas	-	(1)	(59)	(62)	(7)	-	(53)	-	(182)
Depreciação	(381)	(1.390)	(1.841)	(4.044)	(3.042)	(185)	(5.889)	-	(16.772)
Transferências	-	-	(27)	11	118	-	6.068	(6.170)	-
Saldo contábil líquido	84.588	54.994	54.608	93.899	33.671	18.206	235.976	29.314	605.256
Em 31 de março 2026									
Custo	98.998	89.946	89.850	190.722	103.647	21.258	340.683	29.314	964.418
Depreciação acumulada	(14.410)	(34.952)	(35.242)	(96.823)	(69.976)	(3.052)	(104.707)	-	(359.162)
Saldo contábil líquido	84.588	54.994	54.608	93.899	33.671	18.206	235.976	29.314	605.256

Notas Explicativas



Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

12.2 Síntese da movimentação do ativo imobilizado do consolidado

	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Instalações	Computadores e periféricos	Veículos e aeronaves	Benfeitorias	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025									
Custo	101.795	96.749	87.870	196.312	101.816	21.258	341.353	22.775	969.928
Depreciação acumulada	(15.437)	(36.065)	(33.830)	(96.274)	(67.464)	(2.867)	(101.423)	-	(353.360)
Saldo líquido 31 de dezembro de 2025	86.358	60.684	54.040	100.038	34.352	18.391	239.930	22.775	616.568
Em 31 de março 2026									
Aquisições	6	638	2.784	574	2.425	-	66	12.709	19.202
Baixas	(76)	(1)	(60)	(62)	(11)	-	(53)	-	(263)
Depreciação	(385)	(1.503)	(1.849)	(4.143)	(3.059)	(185)	(5.981)	-	(17.105)
Transferências	-	-	(27)	11	118	-	6.068	(6.170)	-
Saldo contábil líquido	85.903	59.818	54.888	96.418	33.825	18.206	240.030	29.314	618.402
Em 31 de março 2026									
Custo	101.597	97.356	90.348	196.377	103.992	21.258	347.129	29.314	987.371
Depreciação acumulada	(15.694)	(37.538)	(35.460)	(99.959)	(70.167)	(3.052)	(107.099)	-	(368.969)
Saldo contábil líquido	85.903	59.818	54.888	96.418	33.825	18.206	240.030	29.314	618.402

Notas Explicativas Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

12.3 Outras informações

A Companhia não identificou a existência de indicadores de que os ativos poderiam estar registrados acima do seu valor recuperável.

A tabela abaixo demonstra as taxas médias ponderadas de depreciação do imobilizado, considerando a vida útil dos bens:

	Taxa média depreciação (% a.a.)	
	2026	2025
Imóveis	2	2
Máquinas e equipamentos	7	7
Móveis e utensílios	9	9
Instalações	9	9
Computadores e periféricos	24	24
Veículos	20	20
Aeronaves	4	4
Benfeitorias	7	7

13. Intangível**13.1 Síntese da movimentação do ativo intangível da controladora**

	Controladora			
	Fundo de comércio	Software	Marcas e fórmulas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025				
Custo	26.150	213.034	361	239.545
Amortização acumulada	(21.081)	(111.290)	(13)	(132.384)
Saldo líquido 31 de dezembro de 2025	5.069	101.744	348	107.161
Em 31 de março 2026				
Aquisições	-	7.142	-	7.142
Baixas	-	-	-	-
Amortização	(313)	(7.280)	-	(7.593)
Transferência	-	-	-	-
Saldo contábil líquido	4.756	101.606	348	106.710
Em 31 de março 2026				
Custo	26.090	220.175	361	246.626
Amortização acumulada	(21.334)	(118.569)	(13)	(139.916)
Saldo contábil líquido	4.756	101.606	348	106.710

Notas Explicativas Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

13.2 Síntese da movimentação do ativo intangível do consolidado

	Consolidado			
	Fundo de comércio	Software	Marcas e fórmulas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025				
Custo	26.150	214.348	1.408	241.906
Amortização acumulada	(21.081)	(112.070)	(229)	(133.380)
Saldo líquido 31 de dezembro de 2025	5.069	102.278	1.179	108.526
Em 31 de março 2026				
Aquisições	-	7.154	66	7.220
Baixas	-	-	(29)	(29)
Amortização	(313)	(7.317)	(21)	(7.651)
Transferência	-	-	-	-
Saldo contábil líquido	4.756	102.115	1.195	108.066
Em 31 de março 2026				
Custo	26.090	221.502	1.437	249.029
Amortização acumulada	(21.334)	(119.387)	(242)	(140.963)
Saldo contábil líquido	4.756	102.115	1.195	108.066

13.3 Outras informações

A Companhia não identificou a existência de indicadores de que os ativos poderiam estar registrados acima do seu valor recuperável. A tabela abaixo demonstra as taxas médias ponderadas de amortização do intangível:

	Taxa média amortização (% a.a.)	
	2026	2025
Fundo de comércio	13	13
Software	18	18
Marcas e fórmulas	10	10

14. Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos**14.1 Composição do diferido**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Notas Explicativas Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Adições temporárias				
Provisão (Reversão) para perdas em estoque	168	176	313	236
Provisão (Reversão) para indenizações trabalhistas e tributárias	6.811	6.811	7.799	7.799
Provisão (Reversão) para PLR	18.190	18.190	18.397	18.191
Provisão (Reversão) para créditos liquidação duvidosa	5.770	4.935	5.770	4.935
Efeito líquido IFRS 16	79.020	75.493	79.020	75.493
Valor justo <i>Matching Shares</i>	3.784	8.427	3.784	8.427
Variação Cambial - Regime de caixa	472	3.860	472	3.860
Instrumentos derivativos	-	5.354	-	5.354
Outras provisões	11.641	9.840	11.708	9.903
Total base de cálculo	125.856	133.086	127.263	134.198
Imposto de renda à alíquota 25%	31.463	33.272	31.816	33.549
Imposto de renda sobre prejuízo fiscal	2.312	2.621	9.163	9.472
Contribuição social à alíquota 9%	11.327	11.978	11.454	12.078
Contribuição Social sobre base de cálculo negativa	2.258	2.383	4.724	4.850
Total impostos diferidos ativos	47.360	50.254	57.157	59.949
Total impostos diferidos líquidos	47.360	50.254	57.157	59.949

14.2 Cronograma de realização do diferido

Com base nas projeções de resultados tributáveis futuros da Companhia e considerando a realização histórica dos ativos que originaram o saldo do imposto de renda e contribuição social, estima-se o seguinte cronograma de realização:

	Controladora	Consolidado
	31/03/2026	31/03/2026
2026	23.680	28.577
2027	5.920	7.145
2028	5.920	7.145
2029	5.920	7.145
2030	5.920	7.145
Total	47.360	57.157

Notas Explicativas Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

15. Conciliação do imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	36.676	28.913	37.176	29.272
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Despesa de tributos à alíquota nominal	(12.470)	(9.830)	(12.640)	(9.952)
Outras receitas (despesas) não dedutíveis	(257)	(1.113)	(66)	(817)
Juros S/ Capital Próprio – benefício	4.420	4.420	4.420	4.420
Resultado de equivalência patrimonial	1.522	651	-	-
Créditos decorrentes ações judiciais	457	1.502	457	1.502
Incentivos fiscais – Programa Alimentação do trabalhador (PAT)	19	70	19	70
Incentivos fiscais-subvenção p/investimentos–Créd. Presumido	1.701	-	1.701	-
Rever. efeito da tributação lucro real na controlada cuja tributação é feita com base no lucro presumido	-	-	1.306	727
Tributação pelo regime de lucro presumido, utilizando-se a receita bruta de vendas para base de cálculo	-	-	(442)	(622)
Incentivos Fiscais Inovação Tecnológica – Benefício	914	846	968	846
Incentivos Fiscais – Empresa Cidadã	290	-	290	-
Reversão efeito de ajuste de impostos de períodos anteriores	(47)	-	24	-
Efeito parcela isenta do adicional 10% IR – Benefício	6	7	18	20
	(3.445)	(3.447)	(3.945)	(3.806)
Imposto de renda e contribuição social no resultado				
Imposto de renda e contribuição social corrente	(551)	(3.911)	(1.152)	(4.993)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(2.894)	464	(2.793)	1.187
Total Imposto de renda e contribuição social	(3.335)	(3.447)	(3.945)	(3.806)
Alíquota efetiva	9,4%	11,9%	10,6%	13%

16. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Fornecedores nacionais	678.811	725.790	680.179	725.307
Fornecedores partes relacionadas	9.788	8.971	-	-
Fornecedores risco sacado	343	-	343	-
Total	688.942	734.761	680.522	725.307

A partir de 2026 a Companhia passou a manter contratos firmados com instituições financeiras com o objetivo de possibilitar aos seus fornecedores a antecipação de recebíveis, por meio de operação denominada “risco sacado”. Nessas operações, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos à instituição financeira, que passam a deter os direitos creditórios, não havendo alteração nos prazos originais nem nos valores dos títulos a pagar pela Companhia.

Notas Explicativas Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

Na modalidade de risco sacado adotada, não há previsão de prêmios, rebates ou quaisquer benefícios financeiros em favor da Companhia, sendo que as taxas e os encargos decorrentes da antecipação são integralmente suportados pelos fornecedores, sem qualquer ônus adicional. A composição da carteira e as condições contratadas com os fornecedores são acompanhadas continuamente.

17. Empréstimos e Financiamentos**17.1 Composição de empréstimos e financiamentos**

		Controladora		Consolidado	
	Intervalo de taxas (a.a.)	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Moeda nacional					
Debênture – CRI	CDI + 1,30%	253.102	263.339	253.102	263.339
Debênture – 6ª emissão	CDI + 0,55%	162.359	167.753	162.359	167.753
FINEP	TR + 3,30%	96.833	96.719	96.833	96.719
BNDES Giro	7,42%	60.618	59.539	83.266	81.791
BNDES Recon	3,80%	-	-	5.383	5.384
Moeda estrangeira					
Operação 4131 Itaú (*)	CDI + 0,80%	-	96.988	-	96.988
Total		572.912	684.338	600.943	711.974
Circulante		124.096	185.960	130.402	191.815
Não circulante		448.816	498.378	470.541	520.159

(*) Operação emitida em Euro convertido pelo ptax (Euro) de 31/12/2025 (R\$6,4692), para a qual a Companhia contratou instrumento financeiro derivativo (swap) para CDI + 0,80%.

A Diretoria monitora continuamente as projeções de liquidez da Companhia, a fim de assegurar a manutenção de níveis adequados de caixa para atendimento às suas necessidades operacionais. Os limites globais de crédito concedidos à Companhia apresentam margem disponível suficiente, não havendo risco de descumprimento desses limites ou de cláusulas restritivas (*covenants*) contratuais. As projeções de liquidez consideram os planos de financiamento da dívida da Companhia. Eventuais aumentos do endividamento são avaliados considerando a estratégia de crescimento e do cenário econômico vigente no segmento de atuação. O monitoramento do nível de endividamento é realizado por meio da análise das disponibilidades e do cálculo da dívida líquida.

17.2 Fluxo de pagamento dos empréstimos e financiamentos

Ano do pagamento	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
2026	74.096	185.960	80.346	191.815
2027	112.972	112.971	119.063	119.062
2028	176.807	176.471	182.954	182.618
2029	79.392	79.376	85.540	85.524
2030 a 2036	129.645	129.560	133.040	132.955
Total	572.912	684.338	600.943	711.974

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

17.3 Índice de Cobertura do Serviço da Dívida ("ICSD") superior ou igual a 1,2 (um inteiro e dois décimos) vezes

Em que: "ICSD" significa a divisão do EBITDA Ajustado (conforme definido abaixo) pelo Serviço da Dívida; e "Serviço da Dívida" significa as despesas financeiras relativas aos 12 (doze) últimos meses calculadas pelo regime de competência, em bases consolidadas pela Emissora, ou seja, (a) juros relativos a dívidas bancárias (líquida de receitas de aplicações financeiras), (b) parcela com impacto no caixa da variação monetária e cambial sobre juros das modalidades de dívida, (c) juros pagos às Debêntures e demais títulos e valores mobiliários emitidos nos mercados financeiro e de capitais, internacional e nacional (líquidas de receitas de aplicações em títulos e valores mobiliários ou em títulos públicos e privados de qualquer natureza), (d) despesas financeiras com impacto de caixa relativas a mútuos com partes relacionadas listados no passivo (líquidas de receitas financeiras com impacto no caixa recebidas relativamente a mútuos com partes relacionadas listadas no ativo), bem como (e) o valor efetivamente desembolsado referente a passivos de operações de derivativos de proteção de dívidas (líquido dos valores efetivamente recebidos referentes a ativos de operações com derivativos de proteção de dívidas).

17.4 Relação Dívida Financeira Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado, conforme metodologia de cálculo a seguir discriminada, não superior a 2,5 (duas inteiras e cinco décimos) vezes

Em que: levando em consideração, para cálculo do EBITDA Ajustado, o desempenho acumulado nos últimos 12 meses da data do encerramento dos demonstrativos, a ser aferido com base nos balanços consolidados em março, junho, setembro e dezembro de cada exercício. Para os fins deste item entende-se por: "Dívida Financeira Líquida Ajustada" a somatória dos valores correspondentes a (i) empréstimos bancários de curto prazo; (ii) debêntures no curto prazo; (iii) empréstimos bancários de longo prazo; (iv) debêntures no longo prazo; (v) empréstimos de longo prazo; (vi) operações de leasing bancário de curto prazo; (vii) operações de leasing bancário de longo prazo; (viii) contas a pagar, ou a receber, com operações de derivativos, se houver menos disponibilidades, caixa/aplicações financeiras e títulos de valores mobiliários; e, ainda, (ix) todos os mútuos, ativos e passivos, realizados entre empresas do grupo, coligadas ou não; "EBITDA Ajustado", na forma prevista na Instrução da CVM n.º 527, de 04 de outubro de 2012, conforme alterada; e "Dívida Financeira Líquida/EBITDA Ajustado" a divisão da Dívida Financeira Líquida Ajustada pelo EBITDA Ajustado.

A Companhia está em conformidade com todas as cláusulas de compromisso em 31 de março de 2026.

Os contratos de empréstimo em vigor possuem ainda cláusulas não financeiras de vencimento antecipado, das quais, mais relevantes encontram-se descritas a seguir:

- Inadimplemento das dívidas e/ou outros contratos com as instituições financeiras fornecedoras de crédito;
- Execução de medida judicial ou extrajudicial que possa afetar a capacidade de pagamento da Companhia;
- Transferência da dívida para terceiros, sem a anuência da instituição financeira fornecedora de crédito;
- Alterações no objeto social da Companhia ou alteração do controle societário sem que a instituição financeira manifeste, formalmente, sua anuência e manutenção dos convênios.

Notas Explicativas Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

17.5 Fluxo de caixa das atividades de financiamento

17.5.a Fluxo de caixa das atividades de financiamento controladora

	Controladora			
	Arrendamento financeiro	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Juros sobre capital próprio a pagar	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	794.291	684.338	58.018	1.536.647
Alterações de caixa	(53.210)	(125.539)	(9.787)	(188.536)
Amortização de principal de financiamento	-	(90.000)	-	(90.000)
Captação de empréstimos	-	-	-	-
Custos de transação	-	506	-	506
Pagamento JSCP	-	-	(9.787)	(9.787)
Arrendamentos pagos	(53.210)	-	-	(53.210)
Juros pagos no exercício	-	(36.045)	-	(36.045)
Alterações que não afetam caixa	43.621	14.113	11.241	68.975
Remensuração de contratos e novos contratos - IFRS 16	27.975	-	-	27.975
Baixas de contratos IFRS 16	(4.240)	-	-	(4.240)
JSCP apropriado no período	-	-	11.241	11.241
Juros apropriados no exercício	19.886	14.113	-	33.999
Saldo em 31 de março 2026	784.702	572.912	59.472	1.417.086

17.5.b Fluxo de caixa das atividades de financiamento consolidado

	Consolidado			
	Arrendamento financeiro	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Juros sobre capital próprio a pagar	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	794.291	711.974	58.018	1.564.283
Alterações de caixa	(53.210)	(125.590)	(9.787)	(188.587)
Amortização de principal de financiamento	-	(90.000)	-	(90.000)
Captação de empréstimos	-	-	-	-
Custos de transação	-	506	-	506
Pagamento JSCP	-	-	(9.787)	(9.787)
Arrendamentos pagos	(53.210)	-	-	(53.210)
Juros pagos no período	-	(36.096)	-	(36.096)
Alterações que não afetam caixa	43.621	14.559	11.241	69.421
Remensuração de contratos e novos contratos - IFRS 16	27.975	-	-	27.975
Baixas de contratos IFRS 16	(4.240)	-	-	(4.240)
JSCP apropriado no período	-	-	11.241	11.241
Juros apropriados no período	19.886	14.559	-	34.445
Saldo em 31 de março 2026	784.702	600.943	59.472	1.445.117

Notas Explicativas Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

Os saldos de empréstimos e financiamentos apresentados em 31 de março 2026 e 31 de dezembro de 2025 estão apresentados pelo custo amortizado. A abertura por data de liquidação dos respectivos empréstimos e financiamentos encontra-se na nota explicativa 4.1.3 Risco de liquidez e 17.2 Fluxo de pagamento dos empréstimos e financiamentos.

18. Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
IRPJ	346	4.170	803	4.848
CSLL	386	1.789	530	2.037
PIS	456	641	496	705
COFINS	2.098	2.966	2.292	3.269
IRRF	4.493	8.320	4.533	8.454
ICMS	35.537	35.554	37.922	37.803
Outras obrigações	2.209	2.122	2.447	2.521
Total	45.525	55.562	49.023	59.637

19. Participações a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Participação nos lucros para os funcionários	18.043	18.190	18.254	18.401
Total	18.043	18.190	18.254	18.401

20. Arrendamentos

A Companhia reconhece seus contratos de arrendamento conforme a NBC TG 06 (R3) – Arrendamentos, aplicando o modelo de reconhecimento de ativo de direito de uso e passivo de arrendamento para contratos que atendem à definição de arrendamento. Os contratos abrangem, principalmente, locações de imóveis e veículos.

Na data de início de cada contrato, a Companhia reconhece:

- Um ativo de direito de uso, representando o direito de utilização do bem arrendado durante o prazo contratual;
- Um passivo de arrendamento, correspondente à obrigação de realizar os pagamentos futuros acordados.

Esses valores são mensurados ao valor presente dos pagamentos futuros, descontados da taxa incremental da Companhia que corresponde à média ponderada das taxas de captação de empréstimos. O ativo de direito de uso é depreciado de forma linear ao longo do prazo do arrendamento ou da vida útil do ativo, o que for menor, conforme previsto na norma contábil.

Notas Explicativas Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

20.1 Composição do direito de uso

O CPC 06 (R2) /IFRS 16 exige que todos os contratos de arrendamento (exceto aqueles que se encaixam nas exceções) sejam reconhecidos no passivo, tendo como contrapartida o direito de uso no ativo. A composição do direito de uso dos contratos de imóveis e veículos, bem como a vida útil definida está descrita no quadro a seguir:

Controladora e Consolidado		
	Vida útil (anos)	31/03/2026
Imóveis	2 a 17	702.373
Veículos	2 a 4	3.308
Total		705.681

20.2 Movimentação do direito de uso do ativo

Abaixo estão apresentadas as movimentações no direito de uso da Controladora e no Consolidado:

Controladora e Consolidado			
	Imóveis	Veículos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	715.063	3.734	718.797
Novos contratos e remensuração	27.812	163	27.975
Rescisões	(3.793)	-	(3.793)
Amortização	(36.709)	(589)	(37.298)
Saldo em 31 de março 2026	702.373	3.308	705.681

20.3 Movimentação do passivo de arrendamento

A Companhia possui obrigações originadas em contratos de locação de imóveis e veículos, contabilizadas nos critérios da IFRS 16. A movimentação do saldo de passivo de arrendamento da Companhia até 31 de março 2026 ocorreu da seguinte forma:

Controladora e Consolidado			
	Imóveis	Veículos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	790.309	3.982	794.291
Novos contratos e remensurações	27.812	163	27.975
Baixas	(4.240)	-	(4.240)
Juros	19.765	121	19.886
Pagamento de arrendamento	(52.500)	(710)	(53.210)
Saldo em 31 de março 2026	781.146	3.556	784.702
Circulante	135.870	2.128	137.998
Não Circulante	645.276	1.428	646.704

Notas Explicativas Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

20.4 Montante reconhecido no resultado

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Reconhecimento no resultado		
Amortização de direito de uso	37.300	34.529
Juros sobre passivo de arrendamento	19.886	16.837

20.5 Informações complementares

Foi utilizada a abordagem retrospectiva simplificada, e no momento da transição os passivos de arrendamento são mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes, descontados à taxa incremental de financiamento. Inicialmente o direito de uso dos ativos foi mensurado ao valor equivalente do passivo de arrendamento, tendo sido utilizado o expediente prático que permite ao arrendatário excluir custos diretos iniciais da mensuração do ativo de direito de uso na data da aplicação inicial.

Em atendimento ao Ofício Circular CVM nº 02/2019 e ao CPC 06 (R2) /IFRS 16, justificado pelo fato de a Companhia não ter aplicado a metodologia de fluxos nominais devido a vedação imposta pela IFRS 16 de projeção futura de inflação, as companhias deverão apresentar os inputs mínimos para que os usuários das demonstrações financeiras possam chegar a estas informações. A Companhia, desta maneira, optou por divulgar estes *inputs* mínimos para que os usuários possam chegar à informação. Os *inputs* são:

- Taxa média de desconto nominal aplicada - entre 5% e 16% a.a.
- Taxa incremental utilizada corresponde à média ponderada das taxas de captação de empréstimos da Companhia, atualmente avaliada em 13,49% a.a.

Além disso, a Companhia apresenta abaixo a análise de maturidade dos passivos de arrendamento, com a divulgação dos fluxos de pagamentos futuros não descontados, em 31 de março 2026.

Adicionalmente, para fins informativos, apresentamos a segregação entre principal e juros. Essas informações adicionais não são requeridas pela NBC TG 06 (R3) e servem apenas para melhorar a transparência e a reconciliação.

Em 31 de março 2026	Controladora e Consolidado		
	Principal Fluxo real	Juros estimados(i)	Fluxo inflacionado
<1 ano	214.010	45.429	168.581
1 a 2 anos	368.606	86.782	281.825
3 a 4 anos	251.328	69.747	181.582
>5 anos	233.644	80.930	152.714
Total	1.067.588	282.888	784.702

(i) O valor presente dos arrendamentos a pagar foi calculado considerando a projeção dos pagamentos futuros fixos, descontados pela taxa de 13,49% a.a. (12,88% a.a. - Dez/25), a qual foi construída a partir da taxa básica de captação de juros.

A Companhia mantém contratos de locação com arrendadores pessoa física e pessoa jurídica, contudo, o direito à utilização de créditos de PIS/COFINS compreende apenas os contratos cujo arrendador seja

Notas Explicativas Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

pessoa jurídica e considerando essa condição, os contratos elegíveis totalizam R\$857.895 em fluxo contratual, com projeção de PIS/COFINS de R\$79.355.

21. Provisões para contingências

A Companhia é parte envolvida em ações judiciais de natureza cível, trabalhista e tributária, em processos administrativos e judiciais. Quando aplicáveis, as demandas são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Diretoria, suportadas pela opinião de seus consultores legais externos e internos.

21.1 Composição das provisões para contingências

Os processos considerados como perdas prováveis estão provisionados, conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Trabalhistas	6.635	6.635	6.705	6.739
Tributárias	-	-	918	884
Não circulante	6.635	6.635	7.623	7.623
Depósitos judiciais	3.618	4.205	3.618	4.205

21.2 Movimentação das provisões para contingências

As movimentações das provisões para as ações trabalhistas e tributárias estão demonstradas no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Trabalhistas e tributárias				
Saldo no início do exercício	6.635	6.348	7.623	7.368
Novas provisões	742	5.580	776	5.912
Baixa por pagamento	(742)	(4.355)	(742)	(4.355)
Reversão	-	(938)	(34)	(1.302)
Saldo no final do exercício	6.635	6.635	7.623	7.623

21.3 Causas possíveis

Os processos que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são considerados como perdas possíveis em 31 de março 2026 e 31 de dezembro de 2025 estão apresentados a seguir.

	31/03/2026			
	Controladora		Consolidado	
	Quantidade	Montante	Quantidade	Montante
Cíveis	7	463	7	463
Trabalhistas*	707	29.950	721	30.266
Total	714	30.413	728	30.729

Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

	31/12/2025			
	Controladora		Consolidado	
	Quantidade	Montante	Quantidade	Montante
Cíveis	6	680	6	680
Trabalhistas*	693	29.679	709	30.030
Total	699	30.359	715	30.710

*As causas trabalhistas mais recorrentes têm origem de questionamentos de horas extras e diferenças salariais.

22. Patrimônio líquido

22.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2025 foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o aumento do capital social, mediante capitalização integral da Reserva de Incentivos Fiscais, passando de R\$1.046.459 para R\$1.227.143 (R\$ 1.212.695 líquido dos gastos com emissão de ações), sem emissão de novas ações. O Capital Social é representado por 150.377.481 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

22.2 Ações em tesouraria

Em 31 de março 2026, a Companhia possuía 1.353.418 ações em tesouraria (1.692.866 em 31 de dezembro de 2025) cujo valor de custo médio foi de R\$15.958 (R\$21.359 em 31 de dezembro de 2025). O preço de mercado da ação em 31 de março 2026 era de R\$14,04 (R\$11,99 em 30 de dezembro de 2025). Das ações em tesouraria também são retiradas as ações já exercidas, ou seja, transferidas aos beneficiários, a partir do vencimento dos *vestings* dos programas de *Matching Shares*.

No primeiro trimestre de 2026 a Companhia antecipou a transferência das ações referentes ao *vesting* do Programa de *Matching Shares* da Diretoria Executiva, originalmente previstas para os próximos meses. A operação envolveu 453.448 ações, sem impacto financeiro relevante no trimestre, uma vez que as despesas já haviam sido reconhecidas proporcionalmente ao longo do período de aquisição. A antecipação está alinhada à estratégia de retenção e reforça o compromisso da Companhia com a governança corporativa e o alinhamento de longo prazo da liderança.

A seguir a movimentação das ações em tesouraria:

	Controladora	
	Ações Ordinárias	R\$
Saldo em 31/12/2025	(1.692.866)	(21.359)
Aquisição de ações	(114.000)	(1.637)
Alienação/transferência de ações - antecipação	453.448	7.038
Saldo em 31/03/2026	(1.353.418)	(15.958)

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

	Preço das ações		
	Mínimo	Máximo	Custo médio
De 01/01/2025 a 31/12/2025	7,89	11,99	9,20
De 01/01/2026 a 31/03/2026	11,87	16,34	14,13

22.3 Reservas de lucros

22.3.1 Reserva para futuro aumento de capital

Em 31 de dezembro de 2025, conforme deliberação societária aprovada em reunião do Conselho de Administração, a Companhia realizou a incorporação do saldo da reserva de incentivos fiscais a esta reserva, seguida da capitalização do montante de R\$180.684 ao Capital Social, reforçando a estrutura de capital da Companhia.

22.3.2 Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

22.3.3 Dividendos e juros sobre o capital próprio adicionais aos propostos

O dividendo mínimo obrigatório de 25% é reconhecido conforme previsão legal e estatutária. O montante adicional, quando deliberado pelo Conselho de Administração no âmbito de suas atribuições estatutárias, é registrado diretamente no passivo, considerando-se constituída a obrigação na data da respectiva deliberação, sendo a posterior Assembleia Geral Ordinária responsável por sua ratificação.

22.3.4 Remuneração dos acionistas

Em conformidade com as disposições do Estatuto Social da Dimed, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% sobre o lucro líquido do exercício, considerando os ajustes previstos na legislação societária. A Administração propôs a distribuição de remuneração aos acionistas por meio de juros sobre o capital próprio, os quais são imputados ao dividendo mínimo obrigatório, conforme permitido pela legislação vigente.

O montante dos juros sobre capital próprio deliberado, bem como o valor por ação estão descritos no quadro abaixo:

Data da deliberação	Valor	Parcelas	Valor unitário líquido por ação	Data do pagamento
23/03/2026	13.000	*	0,07414344	-
31/12/2025	22.000	*	0,12568861	-
30/09/2025	3.000	*	0,01708333	-
30/06/2025	13.500	*	0,07690366	-
21/03/2025	13.000	1	0,07416175	30/04/2026

(*) O fluxo de pagamento, bem como as respectivas datas, foi definido na Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2026, estando devidamente contemplado na NE 32 de Evento Subsequente.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

22.4 Reservas de capital

É constituída em contrapartida às despesas do plano de opção de compra de ações outorgadas pela Companhia a seus administradores e empregados (nota explicativa 23). A diferença entre o valor do exercício dos planos de *Matching Shares* e o custo de aquisição pelos beneficiários é reconhecida na Reserva de Ágio.

23. Plano de Incentivos Atrelado a Ações – Controladora

23.1 Condições do plano de *Matching Shares*

As ações concedidas como incentivo no âmbito do Plano de *Matching Shares* da Dimed não poderão ultrapassar o limite máximo de 3% das ações do capital social subscrito e integralizado da Companhia. Será outorgado aos beneficiários o direito a receber, gratuitamente, a proporção máxima de até 5 (cinco) e mínima de 1 (uma) Ação *Matching* por cada ação ordinária da Companhia adquirida no âmbito do Plano ("Ações Próprias"), até o limite estabelecido nos seus respectivos Instrumentos Particulares de Outorga de Ações e Ingresso no Plano de *Matching Shares* da Dimed, desde que cumpridas determinadas condições. As Ações *Matching* ficarão sujeitas a um Prazo de *Vesting* progressivo de três anos, durante o qual o beneficiário deverá manter seu vínculo com a Companhia. O Prazo de *Vesting* terá início na data outorga e neste prazo as Ações *Matching* se tornarão Ações *Matching* Maduras e serão liquidadas aos beneficiários nas datas especificadas a seguir:

Aniversários	Ações <i>Matching</i> Maduras
1º aniversário da Data de Outorga	1/3 (um terço) do total de Ações <i>Matching</i>
2º aniversário da Data de Outorga	1/3 (um terço) do total de Ações <i>Matching</i>
3º aniversário da Data de Outorga	1/3 (um terço) do total de Ações <i>Matching</i>

Na assinatura do contrato de outorga, o beneficiário deve autorizar expressamente o bloqueio da negociação e oneração das Ações Próprias adquiridas, durante o prazo de *Vesting*, nos registros da instituição depositária das ações escriturais da Companhia.

23.2 Movimentação do Plano de *Matching Shares*

	Ações Próprias	Ações <i>Matching</i>
Saldo em dezembro/2024	640.939	1.199.412
Outorgadas	240.192	847.474
Exercidas	-	(578.590)
Dissidentes	-	(4.876)
Saldo em dezembro/2025	881.131	1.463.420
Exercidas (*)	-	(625.446)
Saldo em março/2026	881.131	837.974

(*) A quantidade bruta de ações *Matching* maduras foi convertida em 453.448 ações líquidas em 2026.

Notas ExplicativasDimed S.A. Distribuidora de Medicamentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

23.3 Valores reconhecidos no exercício

O reconhecimento dos planos baseados em ações é calculado em função do valor justo dos ativos outorgados, quantidade de ativos outorgados e prazo de carência. As Ações *Matching* são atribuídas em três lotes iguais, com prazos de *vesting* de um, dois e três anos, respectivamente, a partir da data da outorga. Para fins de contabilização, o valor justo de cada lote foi calculado com base na cotação média da ação na B3 na data da outorga, descontado do *dividend yield* esperado, já que os beneficiários não têm direito aos dividendos durante o período de carência. Em conformidade com a norma contábil, o período de *lockup* das Ações Próprias não afeta o valor justo dos ativos.

No primeiro trimestre de 2026, a Companhia reconheceu a título de valor justo dos programas de *Matching Shares*, o total de R\$2.021 (R\$1.861 no primeiro trimestre de 2025).

24. Resultado por ação

24.1 Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

24.2 Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

	31/03/2026	31/12/2025
	Ordinárias (ON)	Ordinárias (ON)
Quantidade de ações		
Média ponderada da quantidade de ações total	150.377.481	150.377.481
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(1.484.126)	(1.340.728)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	148.893.355	149.036.753
% de ações em relação ao total	100%	100%
Resultado por ação básico		
Numerador: Lucro líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	33.230.723	124.605.259
Denominador: Média ponderada da quantidade de ações circulantes	148.893.355	149.036.753
Resultado por ação básico (R\$)	0,22	0,84
Resultado por ação diluído		
Numerador: Lucro líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	33.230.723	124.605.259
Denominador: Média ponderada da quantidade de ações circulantes considerando ações <i>matching</i>	149.974.558	150.227.680
Resultado por ação diluído (R\$)	0,22	0,83

Notas Explicativas Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

25. Receita

A Companhia gera receita principalmente pela revenda de medicamentos e produtos de higiene e beleza. A seguir, apresentamos a conciliação entre a receita bruta para fins fiscais e a receita apresentada na demonstração do resultado do exercício da controladora e consolidado:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Vendas brutas de produtos e serviços	1.555.599	1.351.854	1.570.813	1.356.696
Impostos sobre vendas	(101.338)	(81.958)	(104.375)	(82.628)
Devoluções e descontos incondicionais	(16.388)	(14.152)	(16.777)	(15.380)
Receita líquida	1.437.873	1.255.744	1.449.661	1.258.688

26. Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Custo das mercadorias vendidas	(1.072.146)	(954.796)	(1.071.772)	(946.650)
Custo dos produtos e unidades imobiliárias vendidas	-	-	(4.573)	(7.790)
Ressarcimento de custos com aportes	98.458	106.322	98.458	106.322
Receita verbas de campanha	24	397	24	397
Impostos sobre verbas	(9.110)	(9.872)	(91.110)	(9.872)
	(982.774)	(857.949)	(986.973)	(857.593)

São deduzidos do custo das mercadorias vendidas os valores ressarcidos pelos fornecedores de custos com locação de espaços, verbas promocionais e despesas com propaganda e publicidade, sendo que o prazo médio de ressarcimento é de 30 a 60 dias. Esse ressarcimento é reconhecido quando for provável o atingimento das condições contratuais.

Notas Explicativas Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

27. Despesas por natureza**27.1 Composição das despesas com vendas**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Despesas com vendas				
Despesas com pessoal	(182.470)	(165.349)	(182.948)	(165.665)
Despesas com utilidades e serviços	(21.817)	(29.339)	(22.009)	(29.571)
Despesas com alugueis	(16.110)	(12.547)	(16.098)	(12.383)
Despesas com fretes	(15.849)	(15.884)	(16.335)	(16.379)
Despesas com taxas de cartão	(17.876)	(14.794)	(17.932)	(14.859)
Despesas com publicidade	(10.877)	(8.712)	(10.894)	(8.739)
Despesas com depreciação e amortização	(57.784)	(53.024)	(57.798)	(53.036)
Participação dos empregados nos lucros	(74)	(49)	(74)	(49)
Despesas com manutenção e licenciamento de software	(6.187)	(3.887)	(6.201)	(3.896)
Despesas de uso e consumo	(6.749)	(6.754)	(6.790)	(6.767)
Despesas com seguros	(1.665)	(1.678)	(1.667)	(1.692)
Perdas com estoques	(5.357)	(4.698)	(5.566)	(4.845)
Outras despesas com vendas	(5.467)	(2.538)	(6.011)	(2.702)
Total	(348.282)	(319.253)	(350.323)	(320.583)

27.2 Composição das despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Despesas gerais e administrativas				
Despesas com pessoal	(17.926)	(17.412)	(18.441)	(17.730)
Despesas com utilidades e serviços	(8.667)	(9.455)	(9.074)	(9.951)
Despesas com alugueis	(108)	(379)	(114)	(380)
Despesas com depreciação e amortização	(3.882)	(3.418)	(3.993)	(3.508)
Participação dos empregados	(2.363)	(95)	(2.363)	(95)
Participação dos administradores	(1.818)	(1.729)	(1.818)	(1.729)
Despesas bancárias	(165)	(459)	(167)	(461)
Remuneração dos administradores	(2.064)	(1.850)	(2.064)	(1.850)
Despesas com manutenção e licenciamento de software	(4.765)	(3.705)	(4.845)	(3.750)
Despesas com consumo	(198)	(171)	(213)	(183)
Despesas com seguros	(80)	(81)	(117)	(113)
Outras despesas administrativas	(4.656)	(2.997)	(4.724)	(3.116)
Total	(46.692)	(41.751)	(47.933)	(42.866)

Notas Explicativas Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

28. Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita extraordinária	781	757	784	761
Receita com aluguéis de imóveis	48	45	48	45
Recuperação de créditos	3.087	14.741	3.087	14.741
Ressarcimento de diferença de caixa	96	126	96	126
Custo vendas/baixas imobilizado	(208)	(135)	(245)	(194)
Outras receitas (despesas) operacionais	(56)	20	(35)	204
Total	3.748	15.554	3.735	15.683

29. Receitas e despesas financeiras**29.1 Composição das receitas financeiras**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receitas financeiras				
Juros sobre ativos (*)	1.152	4.608	1.153	4.439
Variações monetárias e cambiais (**)	4.686	9.431	4.686	9.431
Rendimento aplicações financeiras	9.988	2.610	11.125	4.669
Impostos s/receitas financeiras	(517)	(344)	(536)	(383)
Ajuste a valor justo de instrumentos derivativos	-	1.121	-	1.121
Outras receitas financeiras	3	211	3	213
	15.312	17.637	16.431	19.490

(*) Nesta linha são lançados os juros sobre ativos, tendo maior relevância a atualização dos créditos tributários.

(**) Nesta linha são lançadas as variações monetárias ativas e variação cambial, tendo como maior relevância a operação 4131.

29.2 Composição das despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos	(18.499)	(14.345)	(18.944)	(14.746)
Juros sobre mútuos	(169)	-	-	-
Juros passivos	(1.095)	(158)	(1.096)	(167)
Descontos concedidos/Bonificações	(128)	(542)	(285)	(602)
Variações monetárias e cambiais	(1.478)	(1.761)	(1.479)	(1.761)
Juros de arrendamento	(19.886)	(16.837)	(19.886)	(16.837)
Ajuste a valor justo de instrumentos derivativos	(5.063)	(8.846)	(5.063)	(8.846)
Outras despesas financeiras	(669)	(494)	(669)	(588)
Total	(46.987)	(42.983)	(47.422)	(43.547)

Notas Explicativas Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

30. Transações com partes relacionadas**30.1 Saldos e transações**

Os montantes totais das transações realizadas entre as partes relacionadas, até 31 de março de 2026, estão demonstrados na tabela a seguir. Tais transações ocorreram no curso normal dos negócios, são realizadas de acordo com as condições estabelecidas em contrato entre as partes e observam condições de mercado.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas, os saldos e transações entre as empresas do Grupo Dimed, são eliminados integralmente, conforme previsto pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e em consonância com as normas internacionais de contabilidade (IFRS).

Ativo	Relacionamento	Natureza da operação	31/03/2026	31/12/2025
Dimesul	Controladora	Mútuo (i)	-	27.000
Lifar Industria	Controladora	Contas a receber	9.788	8.971

Resultado	Relacionamento	Natureza da operação	31/03/2026	31/03/2025
Lifar Industria	Controladora	Venda de mercadorias e serviços	12.487	14.159
Dimesul	Controladora	Receita com prestação de serviços	340	419
Dimesul	Controladora	Receita financeira	169	-
Lifar Industria	Controladora	Despesas financeiras	-	(183)

(i) As operações de mútuos entre partes relacionadas levam em consideração a taxa de captação de linhas de crédito vigentes. Na operação com a controlada Dimesul Gestão Imobiliária Ltda. os montantes são atualizados considerando a taxa de 7,42% ao ano. O mútuo foi liquidado em janeiro de 2026.

30.2 Remuneração do pessoal-chave da administração

A seguir, constam informações da controladora sobre a remuneração dos administradores:

	Controladora	
	31/03/2026	31/03/2025
Remuneração fixa	2.064	1.850
Encargos sociais	578	518
Participação	1.818	1.729
Total	4.460	4.097

Estes valores estão apresentados na rubrica de “Despesas gerais e administrativas”, na demonstração do resultado e detalhados na nota explicativa 27. A Administração também faz parte do Plano de Incentivo Arelado a Ações da Companhia, criado com o objetivo de regular a possibilidade de concessão de incentivos por meio de ações ordinárias emitidas pela Companhia.

Aos administradores foi outorgado o direito a receber, gratuitamente, a proporção de 3 (três) a 5 (cinco) Ações *Matching* por cada ação ordinária da Companhia adquirida no âmbito do Plano (“Ações Próprias”),

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

até o limite estabelecido nos seus respectivos Instrumentos Particulares de Outorga de Ações e Ingresso no Plano de *Matching Shares*, desde que cumpridas determinadas condições. A Companhia reconheceu a título de *fair value*, que corresponde às ações *Matching* dos administradores um montante de R\$1.818 no primeiro trimestre de 2026. Informações adicionais podem ser encontradas na nota explicativa 23.3.

31. Cobertura de seguros

A Companhia mantém apólices de seguro que são contratadas considerando a natureza e o grau de risco envolvido. Em 31 de março 2026, a Companhia e suas controladas possuíam cobertura de seguros contra veículos, alagamento, incêndio, responsabilidade civil, transporte de carga e aeronaves, dentre outras. A suficiência da cobertura de seguros é de responsabilidade da Diretoria da Companhia, que a considera adequada para cobrir eventuais sinistros. Segue abaixo o Limite Máximo de Indenização das principais apólices contratadas:

Apólices	Valores em R\$ mil
Veículos	Tabela FIPE + Danos Materiais + Danos Corporais
Incêndio	R\$ 706.899
Responsabilidade Civil	R\$ 31.200
Aeronave	R\$ 24.138*
Responsabilidade Civil Aeronave	R\$ 130.470*

(*) Apólice emitida em Dólar, valor convertido pelo ptax (dólar) de 31/03/2026 (R\$ 5,2188).

32. Eventos subsequentes

32.1 Juros sobre capital próprio

Em Assembleia Geral Ordinária (AGO), realizada em 30 de abril de 2026, os acionistas da Companhia aprovaram a distribuição de Juros sobre o Capital Próprio conforme quadro a seguir:

Data da deliberação	Valor	Fluxo de pagamento					
		30/04/2026	31/05/2026	31/08/2026	31/03/2027	30/04/2027	31/05/2027
23/03/2026	13.000	-	-	-	5.000	4.000	4.000
31/12/2025	22.000	-	-	-	8.000	7.000	7.000
30/09/2025	3.000	-	3.000	-	-	-	-
30/06/2025	13.500	-	5.800	7.700	-	-	-
21/03/2025	13.000	13.000	-	-	-	-	-

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas da
Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Diretoria é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na norma técnica NBC TG 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 6 de maio de 2026

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RS

Jonas Dal Ponte
Contador
CRC nº RS 058908/O-1

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

O Comitê de Auditoria da Dimed S.A. Distribuidora Medicamentos, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras referentes ao trimestre encerrado em 31 de março de 2026. Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o relatório sem ressalvas dos auditores independentes Deloitte Touche Tohmatsu, datado de 06 de maio de 2026, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do trimestre, opina, por unanimidade, que as referidas informações estão adequadamente apresentadas.

Eldorado do Sul, 06 de maio de 2026.

João Verner Juenemann
Claudio Roberto Ely
Gilberto Carlos Monticelli

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o inciso II do parágrafo 1º do artigo 31 da Instrução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, os membros da Diretoria da Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos, abaixo assinados, declaram que, revisaram discutiram e concordaram com as informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026.

Eldorado do Sul, 06 de maio de 2026.

Julio Ricardo Mottin Neto - Diretor Presidente

Roberto Coimbra Santos - Diretor Executivo

Antônio Carlos Tocchetto Napp - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em cumprimento às disposições constantes no artigo 31 da Instrução CVM nº 80, de 29 de março de 2022 os Diretores da Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos declaram que reviram, discutiram e concordaram com a opinião expressa no relatório de auditoria da Deloitte Touche Tohmatsu, sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de março de 2026.

Eldorado do Sul, RS, 06 de maio de 2026.

Julio Ricardo Mottin Neto - Diretor Presidente

Roberto Coimbra Santos - Diretor Executivo

Antônio Carlos Tocchetto Napp - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores